

DEVOCIONÁRIO

SABEDORIA *do alto*

Em dias como esses, quando precisamos de sabedoria para superar tantas dificuldades, é bom saber que Deus nos dá a verdadeira sabedoria se nós pedimos com fé.



Sabedoria do alto

Devocionário

Organização: AMME evangelizar

Revisão: Valéria Sanches

É proibida a comercialização desse livro.
É proibido o compartilhamento dessa cópia por qualquer meio de transmissão, inclusive a impressão. São cópias autorizadas somente as obtidos no site indicado pela editora.

Todas as citações bíblicas são da
The Holy Bible, New International Version® NIV®
Copyright © 1973 1978 1984 2011 by Biblica, Inc. TM
Used by permission. All rights reserved worldwide.

Todos os direitos reservados a
AMME evangelizar
www.missaoamme.org

DEVOCIONÁRIO

SABEDORIA *do alto*

Em dias como esses, quando precisamos de sabedoria para superar tantas dificuldades, é bom saber que Deus nos dá a verdadeira sabedoria se nós pedimos com fé.



ANNE
EVANGELIZAR



Sumário

Prefácio

Precisamos de sabedoria!	05
--------------------------------	----

Apresentação

Olhe para Deus!	08
-----------------------	----

Prólogo

A sabedoria do alto	10
---------------------------	----

Dez dias de oração pelos

Países lusófonos	21
------------------------	----

Dez dias de oração pela

AMME evangelizar	42
------------------------	----

Dez dias de oração pela

Igreja Brasileira	63
-------------------------	----

Dia especial de oração pelo

Avivamento	84
------------------	----

Epílogo

AMME evangelizar	87
------------------------	----



Prefácio

Precisamos de sabedoria!

Ronaldo Lidório

Perante dias incertos, sentimentos confusos e tempos desafiadores, carecemos profundamente do entendimento que vem do Alto. Sabedoria para compreender o que é obscuro, buscar a vontade do Pai e discernir o próximo passo. Sabedoria para lembrar as convicções da Palavra, fortalecer-se no Espírito e não se iludir pelos sussurros do inimigo. Sabedoria para amar o aflito, buscar o perdido e ser sal que salga e luz que brilha. Sabedoria para morrer para si, viver para Cristo e glorificar a Deus.

Este é um livro que nos apresenta de forma bíblica, fiel e propositiva, um apelo à sincera busca pela sabedoria que vem do Alto. Foi escrito por preciosos missionários da AMME Evangelizar, debaixo do profundo reconhecimento, como povo de Deus, de que devemos buscar no Senhor o entendimento para compreender nossos dias e discernir os caminhos que glorificam a Cristo. É um livro produzido a partir da vivência da fé e da missão. Não foi escrito por teóricos que apenas especulam sobre essas verdades em seus gabinetes, mas por servos que as aplicam nas ruas. Não é resultado de ideias e experiências pessoais vagas, mas um chamado

para a compreensão da sabedoria nas Escrituras, em profunda submissão a Deus.

A quem este livro se dirige? Creio que aos fracos que precisam ser fortalecidos em Cristo; aos confusos que buscam por clareza em Deus; aos filhos que desejam ardentemente a sabedoria do Pai; e aos servos que decidem se gastar no serviço do Rei.

Não subestime a sabedoria! A Palavra nos lembra que ela é mais poderosa que armas bélicas e melhor do que a força física (Pv. 9:16, 18). Aponta, assim, para a sua importância em dias comuns e, de forma especial, naqueles de grande crise e guerra. Também lemos na Palavra que ela vem de Deus, pois é Ele quem a distribui segundo o Seu desejo e graça (Jó 12:13; Tg 1:5). Portanto, não a conquistamos em um curso ou a herdamos de outras pessoas. Vem apenas de Deus.

A busca pela sabedoria é, assim, um chamado ao quebrantamento pessoal. Inicia no reconhecimento de que nada teremos se Ele graciosamente não nos der. Passa pelo convite para deixarmos nossas preferências e nos submetermos à vontade e aos caminhos do Senhor. E finda em um inquestionável compromisso de viver e morrer buscando exaltar a Cristo com tudo o que somos, tudo o que temos e tudo o que fazemos.

A minha oração é que este livro desperte em seu coração o desejo de se alimentar com a sabedoria do Alto, de buscar um verdadeiro quebrantamento

de vida e de experimentar a alegria em Cristo, alcançando, assim, um coração sábio.

Ronaldo Lidório é pastor presbiteriano e serve como missionário (APMT/WEC) há 30 anos entre povos não alcançados.



Apresentação

Olhe para Deus!

“Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram” Jó 42:5.

No primeiro dia de janeiro de 2021, com mais de nove meses da pandemia, grande sofrimento espiritual, emocional, físico e social atingindo todos ao redor, dei abertura ao ano ministerial e propus como tema a frase ‘Olhe para Deus!’, a partir da meditação sobre o livro de Jó e, especialmente, seu último discurso.

Olhar para Deus satisfaz as dúvidas e inseguranças que perturbavam Jó. Olhar para Deus levou-o a enxergar o próprio sofrimento de outro modo. Mas Deus é invisível e quem deseja ir além de ouvir falar sobre ele deve ser dirigido em uma jornada pela qual somente podemos suplicar e esperar. Deus mesmo, em sua graça incontável, misericórdia insuperável e paz excedente, é que se manifesta para ser visto.

A Jó coube ver e ele viu. Jó viu porque não estava cego pela própria razão, nem pelo senso comum; seus olhos não ficaram insensíveis pelo bem-estar nem foram vendados pela teoria religiosa. Jó viu, pois, nada mais lhe restava a não ser olhar. Agora ele não somente ouvira falar, mas tivera uma experiência pessoal de perceber

Deus. Quanto nós mesmos precisamos dessa percepção em meio ao nosso sofrimento, diante das questões existenciais que se propõem! Mas louvado seja Deus, que em Cristo, por sua graça, misericórdia e paz, se revelou de modo indubitável.

Agora, quando nos aproximamos do aniversário da visão e fundação da AMME, continuamos a pensar em olhar para Deus. Isso nos levou a meditar na sabedoria que vem do alto. Falamos sobre quanta sabedoria demandam os tempos em que vivemos. Não é só a pandemia que afeta a igreja e sua missão, e talvez esse seja o menor dos problemas. Enfrentamos a secularização e o mundanismo, o descompromisso e desvio de muitos crentes, a falta de santidade, o egoísmo e o egoísmo. Precisamos de sabedoria!

Por isso, nossos missionários meditaram no livro de Provérbios, e olharam para Deus em sua sabedoria. Vários deles escreveram sobre isso, e reunimos seus artigos nesse devocionário. Há uma meditação para cada capítulo de Provérbios, uma para cada dia do mês. Além disso, escrevi sobre o ensino de Tiago, 'a sabedoria que vem do alto', para a seleção de artigos. Agora, junto com minha equipe, convido você a orar conosco diariamente pedindo essa sabedoria que Deus dá generosamente. Além da meditação de cada dia, veja também os nossos pedidos de oração.

José Bernardo
AMME evangelizar



Prólogo

A sabedoria do alto

José Bernardo

“Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria. Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. Esse tipo de “sabedoria” não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca. Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males. Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.” Tiago 3:13-18.

Nas gerações passadas, dissemos que vivíamos na era da informação. Longe de ser uma descrição de avanço e prosperidade, esta foi uma confissão de decadência. Deixamos a sabedoria pelo conhecimento, depois renunciamos ao conhecimento pela informação e ficamos assim, capazes de decodificar e acessar grandes quantidades de dados sem, contudo, poder avaliá-los moralmente e incapazes de utilizá-los para nossa própria salvação.

Agora, não somos capazes nem mesmo de transformar dados em informação. A quantidade de dados é tão grande que devemos confiar em suspeitos algoritmos para convertê-los em informação, cuja isenção e neutralidade não somos competentes para verificar. Vivemos na era dos dados, do *big data*, a ficção científica se tornou notícia, mas a inteligência artificial nunca esteve tão longe de nos levar a saber o porquê das coisas. Então ouvimos Tiago, inspirado pelo Espírito Santo, a nos ensinar sobre isso.

Vejamos o que diz a Palavra de Deus

Tiago, possivelmente irmão de Jesus e líder da Igreja, escreveu, provavelmente na segunda década depois da Ascensão, aos judeus fugidos de Jerusalém. Ele quis enfrentar um fluxo crescente de pensamento secularizado entre os crentes. Combateu ideias mundanas, carnis e demoníacas que ameaçavam a verdadeira fé. Uma dessas ideias foi o conhecimento que os crentes admiravam e que era contrário à verdadeira sabedoria. Por isso começou esta seção com uma provocação: *“Quem é sábio e tem entendimento entre vós?”* (v 13). Ele compeliu seus leitores a avaliar a própria ‘sabedoria’ e se aqueles que denominam sábios e entendidos o são na realidade.

Ao fazer isso Tiago mencionou duas categorias: a sabedoria, que poderia ser traduzida como informação, isto é, ‘saber o que’, e a que denomina entendimento, propriamente o conhecimento, a ideia de ‘saber o como’, ou seja, a compreensão do funcionamento das coisas. Há uma terceira categoria a ser explorada em

seguida: o ‘porque fazer’ ou ‘para que’, isto é, a aplicação produtiva da informação e do conhecimento, a sabedoria propriamente dita.

Que prova Tiago ofereceu para identificar a sabedoria? *“Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria”* Tg 3:13. A sabedoria não pode ser apenas um conjunto de informações e conhecimentos, é necessário que ela seja comprovada por: 1) ‘bom procedimento’, o adjetivo, sendo expresso pela ideia de bonito, destaca uma bondade que é visível, verificável, e o substantivo, trazendo a ideia de mudança de direção, gr. *anastrophé*, indica um comportamento transformado; 2) ‘obras caracterizadas pela humildade’, obras com ênfase no resultado gr. *ergon*, e humildade, conceituando o exercício da força com moderação, prudência, cuidado, virtualmente ‘disciplina’; 3) dizendo isso, Tiago deu a entender que a sabedoria produz e se evidencia pela humildade, portanto, a presença desse adjetivo é sua terceira evidência. Em suma, sabemos que alguém tem sabedoria quando seu comportamento foi visivelmente melhorado, existem realizações tangíveis e há moderação ou disciplina no modo como age.

O que Tiago ofereceu aos leitores como indicadores de uma sabedoria que não é real? *“Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. Esse tipo de ‘sabedoria’ não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca.”* Tg 3:14,15. São três os indicadores da sabedoria irreal: 1) duas

emoções que dominam o coração, ‘inveja amarga’, gr. *zelon*, um sentimento fervente e afiado, uma emoção intensamente agressiva, destrutiva; ‘ambição egoísta’, gr. *eritheia*, que se refere a um trabalhador por contrato, um mercenário, sem compromisso com um patrão ou uma causa; 2) o orgulho e a promoção de um tipo de ‘sabedoria’ que não muda o comportamento, não produz resultados e nem é moderada ou disciplinada, em que ‘negar a verdade’ é, literalmente, ‘mentir contra a realidade’, isto é, contra o fato de que aquilo não se comprova como sabedoria; 3) essa falsa sabedoria não vem do alto, pelo contrário, tem as seguintes três características, gr. *epigeios*, ‘conforme a terra’, ‘terrena’, gr. *psuchikos*, nosso termo ‘psíquica’, ou seja, referente às emoções e intenções da alma humana, gr. *daimoniódés*, o termo para demoníaca, caracterizada por espíritos impuros. A sabedoria que não se manifesta em um comportamento bonito, uma realização tangível e em moderação ou disciplina, é terrena, psíquica e demoníaca.

Quais os resultados desse tipo de ‘sabedoria’ então, já que não produz comportamento bonito, nem realizações tangíveis e disciplinadas? *“Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.”* Tg 3:16. Depois de repetir as duas emoções que há no coração dos falsos sábios, inveja e egoísmo, Tiago falou de dois resultados: confusão, gr. *akatas-tasia*, a falta de firmeza, o oposto de entendimento no versículo 11, representando uma situação em que não se consegue manter uma posição, a instabilidade ou inconstância. A expressão ‘todo o tipo de malignidade’ usa o adjetivo gr. *phaulos*, para prática

ou hábito, significando ‘práticas loucas’, ‘inúteis’ ou ‘malignas’. Portanto, onde há uma negação da realidade, a falsa sabedoria, existem inveja e ganância, e o resultado disso é a instabilidade das propostas e a malignidade das ações.

Como, então, Tiago descreve a sabedoria verdadeira, realística? *“Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.”* Tg 3:17. A sabedoria real é descrita como ‘vinda do alto’, em óbvia oposição à terrena, psíquica e demoníaca do versículo 15. Então, inspirado, Tiago propõe uma lista de adjetivos que permitem reconhecer a sabedoria que vem do alto. Parece, por causa do uso dos advérbios ‘primeiro’, traduzido como ‘antes de tudo’ e ‘depois’, que ‘pura’ funciona como título da lista: a sabedoria é pura, gr. *hagnos*, diferente do comum, separada, sem contaminação. Depois são enumeradas sete características: 1) pacífica, gr. *eirénikos*, de ‘paz’ que é amarrar junto, portanto essa sabedoria produz integridade e unidade; 2) amável, gr. *epieikés*, conforme o que é igualitário, que trata a todos igualmente; 3) compreensiva, gr. *eupeithes*, que se deixa convencer pelo que é bom, que é ensinável; 4) cheia de misericórdia, gr. *éleos*, que age com bondade, para restaurar as pessoas, não apenas para punir e cumprir a lei; 5) cheia de bons frutos, ou seja, suas realizações são intrinsicamente boas gr. *agathos*; 6) imparcial, gr. *adiakritos*, que não julga excessivamente, que não é discriminadora; 7) sincera, gr. *hupokrinomai*, que não é fingida, não age com hipocrisia.

Que instrução Tiago oferece para quem almeja a sabedoria que vem do alto? *“O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.”* Tg 3:18. Esta frase parece ser um dito conhecido na época. A linguagem poética dificulta um pouco a tradução. A chave é a ‘justiça’, gr. *dikaíosuné*, o veredito de um juiz, a determinação de Deus. Portanto, aqueles que apresentam uma vida conforme o que Deus determina, são os que agem com paz, isto é, com integridade e unidade, como vimos antes, e que são pacíficos, literalmente, ‘fazedores da paz’. Para compreender a intenção desse dito, veja quantas características da verdadeira sabedoria estão relacionadas com a unidade entre os crentes e a integridade da igreja, e como as características da falsa sabedoria são contrárias a isso.

Ouçamos o que significa a Palavra de Deus

Nesse texto, Tiago constrange seus leitores a buscar a informação, o conhecimento e a sabedoria verdadeiros: *“Quem é sábio e tem entendimento entre vocês? Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria.”* Tg 3:13. Em um mundo em que as pessoas vão por todo lado em busca de maior conhecimento (Dn 12:4), nós precisamos ser verdadeiramente sábios e conduzir muitos à justiça (Dn 12:3). O conhecimento mundano tem cada vez menos contato com a realidade, a tal ponto que o termo ‘virtual’, que deveria significar algo virtuoso ou forte, passou a significar o que é intangível, teórico e irreal. Nessa situação, somos chamados a proclamar a verdade que, no Novo Testamento, tem o sentido de ‘realidade’.

Antes de tudo, Tiago quis que seus leitores fossem capazes de identificar e rejeitar o conhecimento irreal, ilusivo e enganoso desse mundo: *“Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso, nem neguem a verdade. Esse tipo de “sabedoria” não vem dos céus, mas é terrena; não é espiritual, mas é demoníaca. Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males.”* Tg 3:14-16. Agressividade e egoísmo caracterizam as disputas sociais de nossos dias. As pessoas fervem em seus desejos, tanto para defender sua luxúria como para dar lugar à sua ganância; o resultado disso é a instabilidade e a malignidade. Olhando, tanto para seu comportamento como para os resultados que obtém, devemos reconhecer que o conhecimento que as pessoas usam desse modo é terrenal, emocional e infernal. Como poderíamos apreciá-lo e desejá-lo? Como os leitores de Tiago ainda valorizariam o conhecimento mundano inadvertidamente?

O autor também descreveu a verdadeira sabedoria, aquela que é real e que se evidencia em um comportamento transformado, obras tangíveis e disciplina admirável: *“Mas a sabedoria que vem do alto é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera.”* Tg 3:17. Esta sabedoria que vem do alto, diferente da mundana, nunca contaminada por ela, produz integridade, equidade, aprendizado, restauração, bondade, generosidade e transparência. É um chamado aos leitores para examinarem a sabedoria que pensam ter à luz desta lista. Tiago é bastante prático; para ele,

uma convicção que não se manifesta no comportamento é inútil (Tg 2:17). O fato de ter organizado essa passagem de modo tão intencional e criterioso, com uma lista muito bem elaborada, reforça sua vontade de levar os leitores a uma avaliação prática. Seríamos negligentes se não a considerássemos.

O irmão de Jesus abençoou seus leitores com uma instrução definitiva para abraçarem a sabedoria que vem do alto ao invés daquela que é terrenal, emocional ou carnal e até infernal: *“O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.”* Tg 3:18. Entendendo que a sabedoria do alto é fruto da justiça, isto é, da boa, agradável e perfeita vontade de Deus que devemos experimentar, não duvidaremos de que ela só pode ser produzida quando estamos perfeitamente integrados e promovemos a integridade. Não estar interna e externamente divididos, seja em conflitos e preocupações, seja em dissensões e contendas, e esforçar-se por uma igreja sem acepção ou discriminação de pessoas, é nesse ambiente que cresce o fruto da sabedoria que vem do alto.

Sinta o que exige a Palavra de Deus

Como a geração ‘procura no Google’ deve olhar para este texto? Como os crentes que debatem sofregamente a relação entre fé e ciência podem praticá-lo? Que ajuda obtemos para enfrentar a sedução de nossos jovens e adolescentes pelo pensamento mundano? Como somos capacitados para interferir, como estrangeiros e peregrinos, em um mundo no qual ainda precisamos vender e comprar?

Antes de tudo devemos admitir que o conhecimento mundano, gerado por homens mentirosos, é obviamente mentiroso: ‘um pouco de fermento leveda toda a massa’ (Gl 5:9). Não podemos descartar tal conhecimento, que se imiscui em cada aspecto desse mundo que usamos sem, contudo, usar, que olhamos sem ainda amar ou desejar. É preciso desenvolver uma postura crítica, desconfiada, analítica e apologética para tudo o que ouvimos. Nossas crianças, adolescentes e jovens devem ser treinados para descobrir, desnudar e revelar a falsidade que existe em cada meme ou unidade de informação na cultura em que transitamos. O conhecimento, informação ou dados com que lidamos na Internet, nos livros, nos discursos, é terrenal, portanto, falto da espiritualidade, é emocional, isto é, não divinal, e é demoníaco, sem santidade. Precisamos da sabedoria pura, exclusivamente divina e absolutamente íntegra para lidar criteriosamente com o conhecimento que é produzido no mundo.

Para agir com prudência em relação ao conhecimento gerado no mundo, devemos estar cheios da sabedoria que vem do alto. É triste pensar que uma razão para a secularização da igreja tem sido, tanto a falta de critério para julgar o conhecimento mundano, como a valorização das pessoas por sua escolarização e experiência seculares. Na falta de líderes bíblicamente treinados, a igreja prefere pessoas que se destacaram nos estudos e são bem-sucedidas em suas carreiras profissionais. Essas pessoas ‘falam do que está cheio seu coração’ (Mt 12:34). Precisamos resolver isso, e capacitar a liderança bíblicamente, enchendo cada crente com a sabedoria que vem do alto. Isto será realizado

em um ambiente de dedicação e unidade. Não podemos ter crentes divididos entre o pensamento mundano e o celestial; é preciso que sejam plenamente consagrados ao modo como Deus pensa. Também não é aceitável termos uma igreja dividida entre opiniões e desejos carnavais, mas absolutamente unida sob a vontade de Deus: *“O fruto da justiça semeia-se em paz para os pacificadores.”* Tg 3:18.

Em olharmos com critério para o conhecimento mundano e nos enchermos da sabedoria divina, depende a nossa missão bíblica de comunicar o Evangelho do Reino. Portanto, a sabedoria que adquirimos do alto, em plena dedicação e total unidade, não é para ser reservada ao culto e à igreja, mas para se espalhar pelo mundo todo. Ao invés de aceitar o que o mundo diz sobre identidade, saúde, sociedade ou liderança, devemos ensinar aquilo que aprendemos de Deus, assegurados pelos frutos que a nossa prática produz. Que o mundo ouça a sabedoria que vem do alto refletida em nosso comportamento transformado, nossas obras frutíferas e nossa conduta moderada. Não digo que apenas nosso exemplo será suficiente, isto é heresia ao invés de paz. Digo que a sabedoria que ensinaremos é aquela que antes aprendemos e praticamos.

Finalmente, na missão divina de comunicar o Evangelho para estabelecer o Reino de Deus na vida das pessoas, devemos lembrar que, ao nos delegar sua missão, Jesus nos fez uma fonte de sabedoria para todas as nações. Não existe cultura nesse mundo que possa dispensar a sabedoria divina de que fomos dotados. Não discipularemos as nações com conhecimento

mundano, nós fomos chamados a ensinar todas as coisas que Jesus nos ordenou. É essa sabedoria que nos veio do alto: a que produz libertação e nova vida. Portanto, adquirir sabedoria é premissa de nossa missão, o sentido de nossa existência e devemos atentar para isso. Dediquemo-nos, pois, e com todo o fervor: *“Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.”* Tg 1:5.

José Bernardo é o fundador e presidente da AMME, Agência Missionária de Mobilização Evangelística.

Teologia Bíblica

Nossa *Praxis Theologiae*

Desde o início de nosso ministério adotamos a Teologia Bíblica como nossa prática teológica. Nossos missionários se exercitam continuamente no texto bíblico, usando o método indutivo com o ciclo normal de exegese, hermenêutica e liturgia. Essa prática se reflete em todos os textos desse devocionário.

Procurando manter a fidelidade ao texto bíblico, nossa prática teológica evita seguir uma filosofia de estudo. Ao invés disso, extrai das Escrituras os princípios a que adere: a valorização da utilidade prática de cada texto, a ênfase na aplicação bíblica, o processo de ver, ouvir e sentir o texto, a situação histórica, entre outros. Além de ser a prática devocional de cada missionário, é também o conteúdo básico para os programas que oferecemos às igrejas.



Dez dias de oração pelos **países lusófonos**

O esforço de intercessão missionária, que denominamos 'Hora de Ação', foi o primeiro programa da AMME evangelizar. Já no início do ano 2000, começamos com a publicação de um boletim mensal de oração com motivos para cada dia do mês. A visão de priorizar os países lusófonos, isto é, aqueles em que a língua portuguesa é oficial, veio com a 'PORTA internacional' em 2008, nossa proposta de ajuda ao trabalho missionário transcultural das igrejas evangélicas brasileiras.

Em maio de 2015, no avanço de nosso trabalho internacional, consagramos os primeiros 10 dias de cada mês para orar pela evangelização nos nove países lusófonos e na diáspora, isto é, as comunidades de língua portuguesa espalhadas pelo mundo. Desde então, oramos todos os meses por esses países e vemos o Senhor abrir as portas para a conversão e transformação de milhares de pessoas.

Agora, convidamos você para, nos próximos 10 dias, além de meditar sobre a sabedoria que vem do alto, também orar por cada um desses países.



Dia 01

O princípio da sabedoria

Angélica Avona

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, mas os insensatos desprezam a sabedoria e a disciplina”
Provérbios 1:7.

As pessoas desse mundo acham que sabem de tudo e se gabam disso. Mas onde começa o conhecimento? O medo é o princípio do saber. Esse medo reverente deve-se a lavé, hb. *yirah lavé*, o nome próprio de Deus, o Eterno. Aqueles que desprezam, no entanto, a sabedoria e a disciplina, são chamados de perversos ou loucos. O medo reverente do Senhor é fundamento para se obter o conhecimento. É impossível alguém ter sabedoria se não reverenciar o todo poderoso. E só é possível temer apropriadamente se conhecer! Jesus disse: ‘não tenham medo dos que matam o corpo, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo’ (Mt 10:28). Está implícita a importância de conhecer a Deus para temê-lo. Torne prático esse ensino diminuindo a insensatez, a tolice, a ignorância e até a loucura de desprezar a Deus e seu plano libertador em Jesus. Valorize o ensino que vem do Senhor e da sua Palavra. Em Jesus estão os tesouros da sabedoria. Conheça o Senhor através da sua Palavra e ajude outras pessoas a

conhecê-lo. Submeta o seu saber à sabedoria que vem do Senhor e viva uma vida cheia da sabedoria divina em suas práticas.

Angélica Avona é missionária da AMME evangelizar e coordena o atendimento às igrejas na Região Centro-Oeste do Brasil.

Hora de ação

Ore por Angola

Um país da costa ocidental africana com população total de 33.866.000, Angola tem 91,7% da população identificada como cristãos e 23,10% como evangélicos. Há 63 grupos étnicos no país e somente um deles não-alcancado. A taxa anual de crescimento evangélico é de 4,4% (JOSHUA). Ore para que a Igreja Angolana não seja restrita pela dependência econômica do exterior. Ore para que haja maior profundidade nas Escrituras, melhor preparo da liderança e estratégias missionárias mais eficientes.

Visão 2030: dentro dessa visão que adotamos em 2010, identificamos 32.827.000 crianças, adolescentes e jovens para serem evangelizadas até 2030, inclusive as que ainda nascerão. Nós já proporcionamos a evangelização de 13.752.829 e agora faltam 19.074.171 para evangelizar nesses próximos 10 anos. Ore por essas pessoas e pelos esforços de evangelização que temos planejado fazer.



Dia 02

Entenderás e acharás

Thainá Freitas

“Então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.” Provérbios 2:5

O Advérbio ‘então’, em hebraico *az*, é usado para indicar que algo ocorre ‘nesse momento’ e aponta para a circunstância de quem adquire o temor do Senhor. O verbo traduzido como ‘entenderás’ no original, hb. *bin*, significa ‘discernir’, isto é, ‘compreender racionalmente’. O substantivo ‘temer’, hb. *yirah*, tem o sentido de reverenciar, e expressa um ‘receio respeitoso’, que geralmente é usado para definir o sentimento ou condição daquele que obedece. Jesus também faz relação entre guardar seus mandamentos e receber consequentemente o conhecimento vindo de Deus, ao dizer que ‘Aquele que tem os mandamentos dele e os guarda, esse é o que o ama’ (Jo 14:21). O conhecimento que vem de Deus é um favor para quem se dedica em conhecer e guardar o que ele ensina, de modo que Jesus também disse ‘que o amaria e se manifestaria a ele’ (Jo 14:21). Devemos olhar para as Escrituras como a única fonte do verdadeiro conhecimento e sabedoria importantes para nós. Para isso, é necessário diminuirmos a importância da nossa opinião própria (ou alheia, não sendo do Senhor). Devemos também

[24] Sabedoria do alto

aumentar nossa busca diária em estudar para compreender e praticar a Palavra de Deus. Experimentar a verdade que nela há multiplicará o temor do Senhor naqueles que assim fizerem.

Thainá Freitas é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas no Espírito Santo.

Hora de ação

Ore pelo Brasil

Visão 2030: em 2010, quando adotamos a Visão 2030, identificamos 108.957.113 crianças, adolescentes e jovens que precisariam ser evangelizados até o ano 2030, inclusive os que nasceriam dentro desse período. Nos últimos 10 anos já proporcionamos a comunicação do Evangelho a 64.549.570 pessoas nas faixas de idade priorizadas. Ore conosco pelas 44.407.543 que ainda precisam ouvir uma apresentação relevante do Evangelho.

Grupos minoritários: com mais de 64 milhões de jovens, adolescentes e crianças alcançadas nos últimos 10 anos, grande parte dos grupos mais acessíveis já ouviu o Evangelho. O desafio agora é bem maior. Devemos chegar aos menos-alcançados. Aqueles grupos para os quais a comunicação do Evangelho é dificultada por fatores sociais, culturais, econômicos e geográficos. Os grupos minoritários (AMTB) são: ciganos, imigrantes, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, sertanejos, surdos, x-econômicos. A AMME defende a inclusão dos x-educacionais. Ore por eles.



Dia 03

Confie no Senhor

Abner Santos

“Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento” Provérbios 3:5.

Este versículo está inserido em uma série de instruções dadas a um filho para que ele não ceda à tentação de levar a vida de acordo com seus próprios instintos. A Palavra ‘confiar’ nesse texto, carrega a ideia de se apoiar de forma integral, ‘de todo o coração’. Deus não aprova a confiança no nosso próprio entendimento, ou seja, naquilo que achamos que sabemos. Devemos confiar em Deus de inteiro coração e não sermos levados pela tentação de nos apoiarmos em nós mesmos. Jesus foi bastante claro ao estabelecer o padrão de vida para seus seguidores, quando disse que ‘se alguém quisesse segui-lo deveria negar-se a si mesmo e tomar sua cruz’ (Mc 8:34). A norma pela qual nós cristãos devemos viver, é a renúncia; negar a vontade de nos fundamentar em nossos interesses e entendimento. Devemos olhar para Deus e confiar somente nele e naquilo que ele prometeu que fará. É muito comum, em nossos planejamentos e ações, sermos tentados a colocar confiança em nossa própria capacidade e talento. No entanto, devemos ter consciência de que não podemos confiar em nossas

forças para realizar qualquer tarefa. Antes de tudo, é necessário renunciar à tentação do ego e olhar para Deus, examinar a sua Palavra a fim de saber qual a vontade dele.

Abner Santos é missionário da AMME evangelizar e coordena o atendimento na Região Norte do Brasil.

Hora de ação

Ore por Cabo Verde

O país é formado por um conjunto de 10 ilhas vulcânicas no meio do Oceano Atlântico. A população é de 561.000 de habitantes; 86% se identificam como cristãos, 8,36% se identificam como evangélicos. A taxa anual de crescimento evangélico de 4,5% é um pouco maior do que o dobro da taxa global. Há 5 grupos étnicos no país, um deles não-alcançado. A população de não-alcançados é de 64.000 pessoas (JOSHUA). Ore pela igreja caboverdiana enquanto ela enfrenta a resistência do catolicismo tradicional. Ore por um avivamento da Palavra, do Espírito e da missão.

Visão 2030: identificamos 567.000 crianças, adolescentes e jovens que precisam receber a comunicação do Evangelho até 2030 nesse país. Nós já ajudamos as igrejas a alcançar 33.537, mesmo sob as difíceis condições de logística para chegar a todas as ilhas. Agora, falta alcançar 533.463 pessoas dentro das faixas etárias propostas para alcançarmos nos próximos anos. Ore especialmente sobre a desestrutura familiar que afeta a sociedade caboverdiana.



Dia 04

Apegue-se à instrução

Fernando Chauque

“Apegue-se à instrução, não a abandone; guarde-a bem, pois dela depende a sua vida.” Provérbios 4:13.

Em um mundo em que o amor de muitos esfria e em que as pessoas se apegam às coisas terrenas, este texto mostra a necessidade de os jovens firmarem-se na instrução do Senhor. O versículo incentiva os jovens zelar pela instrução, não a deixar ir, mas guardá-la cuidadosamente. O salmista mostra que ‘precisamos esconder a Palavra de Deus em nossos corações’ (Sl 119:11), fazer com que ela esteja guardada em um lugar onde possamos vigiá-la. O verbo guardar tem o sentido de zelar para obedecer ou fazer conforme for instruído. Jesus também incentivou esse zelo obediente da Palavra quando respondeu que ‘quem o ama obedecerá ao ensino dele; que isso resultaria em comunhão entre o Pai, o próprio Jesus e aquele que obedece’; também disse que ‘quem não o ama, não obedece ao ensino dele, e identificou suas palavras com as do Pai’ (Jo14.23,24). Em meio à desinformação bíblica, a igreja precisa amar intensamente a instrução de Deus. Guardar, esconder em seu coração o tesouro de Deus (Ap. 3.11). Fazer conforme o que está escrito, ou seja, obedecer aos

mandamentos do Senhor. Faça como Deus disse a Josué, ‘Fale sempre sobre o Livro da Lei e medite nele, para que você faça tudo o que está escrito nele, então você será próspero e bem-sucedido’ (Js 1:8).

Fernando Chauque coordena os trabalhos da parceria com a AMME evangelizar em Moçambique.

Hora de ação

Ore pela Guiné Bissau

Esse país da África ocidental tem população de 1.992.000 habitantes em 35 grupos étnicos dos quais 19 são não-alcançados, compondo 47,8% da população. O Islam é a maior religião do país com 51,6% dos habitantes. Os cristãos representam 11,7% e os evangélicos apenas 2,08%. A taxa de crescimento evangélico anual é de 6,2%, a média global é de 2,6% (JO-SHUA). Ore para que a Igreja bissau-guineense, composta principalmente de ex-animistas, supere a barreira cultural para alcançar a população islâmica.

Visão 2030: sendo um país de população bem jovem, precisamos comunicar o Evangelho a 2.001.000 jovens, adolescentes e crianças em Guiné Bissau até 2030. Nos últimos 10 anos nós proporcionamos a evangelização de 501.331, agora temos o desafio de alcançar ainda 1.499.669. Entre esses está a metade da população que professa o islamismo, parte mais difícil nessa tarefa. Ore por novas estratégias e sabedoria para produzirmos bons resultados, mesmo em um contexto de grande pobreza.



Dia 05

Incline os ouvidos

Silvia Bincoletto

“Meu filho, dê atenção à minha sabedoria, incline os ouvidos para perceber o meu discernimento.”
Provérbios 5:1.

Este capítulo trata da pureza sexual, porém, o primeiro versículo revela um tipo de relacionamento que ensina com amor acerca das questões da vida. O filho precisa se inclinar para ouvir as palavras de seu habilidoso pai, literalmente levantar as orelhas, dando atenção à sabedoria gerada de suas experiências. O filho é incentivado a ‘esticar’ seus ouvidos, o que demanda o esforço em aprender através da percepção do discernimento de seu pai. O pai dedica tempo se relacionando com o filho para lhe ensinar sobre como buscar a sabedoria, aplicando-a de forma prática ao seu cotidiano. Quem ama, se inclina para compreender, pois entende que todo ensinamento é para o seu próprio bem. No evangelho de João, Jesus nos ensina que, ‘quem ama, não encontra dificuldades em obedecer; isso é consequência de uma vida de constante dedicação e construção da fé bíblica’. Precisamos desvalorizar o que o mundo valoriza: costumes, pensamentos modernos, carregados de impureza, aumentando a busca pela sabedoria, aplicando os

[30] Sabedoria do alto

conhecimentos bíblicos em nossas vidas, nos concentrando nas instruções do Pai. Também, como o pai dos primeiros capítulos de Provérbios, podemos compartilhar a importância de uma vida de obediência a Deus e os benefícios que isso traz, convidando mais pessoas a viverem em santidade.

Sílvia Bincoletto é missionária da AMME e coordena o programa de integração de novos missionários.

Hora de ação

Ore pela Guiné Equatorial

Este país da África ocidental é formado por vários territórios descontinuados, continental e insulares. A população é de 1.391.000 e há 18 grupos étnicos, dos quais 2 são não-alcançados, representando 2,2% da população. 89,3% dos habitantes se identificam como cristãos, a maioria nominais com práticas animistas. Os cristãos evangélicos são 4,73% e crescem à razão de 5,3% ao ano.

Visão 2030: a produção de petróleo fez de Guiné Equatorial o país com maior riqueza (PIB) *per capita* do continente africano. Contudo, a má distribuição de renda causa grande sofrimento à população. Além da falta de acesso à água potável e escolaridade, a população mais jovem sofre com uma altíssima taxa de mortalidade infantil e a terrível sombra do tráfico humano para trabalho forçado e exploração sexual. Nosso programa de apoio para o país ainda está em desenvolvimento. Ore para que as portas se abram.



Dia 06

Observe, reflita e seja sábio

Eduardo Carvalho

“Observe a formiga, preguiçoso, reflita nos caminhos dela e seja sábio!” Provérbios 6:6

O verbo traduzido como ‘reflita’ é o hb. *raah*, que significa ver, inclusive no sentido subjetivo de considerar. O substantivo ‘caminho’ é o hb. *derek*, caminho, com o sentido figurativo de ‘modo de viver’. Um pai zeloso exorta seu filho a considerar o modo como a formiga trabalha incansavelmente, sem a necessidade de ter alguém para supervisioná-la. A sabedoria é imediatamente oposta à preguiça. Se alguém se torna sábio, deixa de ser preguiçoso. Ao declarar que ‘seu pai continuava trabalhando e, portanto, ele também trabalhava’ (Jo 5:17), Jesus mostrou que a sua sabedoria estava em agir de acordo com a vontade de Deus e que sua missão era imitar o Pai em tudo e em todo tempo. A convicção do sentido de urgência movia Jesus para vencer todos os obstáculos e cumprir o trabalho que Pai o havia designado. Quando a igreja compreende o valor do seu trabalho missional que é a comunicação do Evangelho e o faz observando como Cristo o realizou e ensinou, dedica-se a diminuir as ações egoístas que são voltadas para o bem-estar dos crentes e aumenta, tanto a mobilização

como o treinamento prático da evangelização. Ao compartilhar com todos os membros a visão bíblica de trabalhar para alcançar todas as pessoas com a mensagem do Evangelho, a igreja multiplicará em sabedoria o fruto que Deus espera.

Eduardo Carvalho é missionário da AMME, coordena projetos especiais e a escola de liderança Pacificadores.

Hora de ação

Ore por Moçambique

Na África oriental, banhado pelo Oceano Índico, o país conta com 31.945.000 habitantes em 61 grupos étnicos, dos quais 11 são não alcançados, representando 9,6% da população. 52,4% dos moçambicanos identificam-se como cristãos, 13,17% como evangélicos, com taxa de crescimento anual de 5,4%. (JO-SHUA). Embora com extensos recursos naturais, Moçambique permanece entre os países de piores índices de desenvolvimento humano, distribuição de renda e expectativa de vida. Atualmente o país sofre com o terrorismo islâmico no norte.

Visão 2030: estimamos que de 2010 a 2030 32.309.000 crianças, adolescentes e jovens devem ser alcançados em Moçambique. Nos últimos 10 anos já proporcionamos a evangelização a 16.944.123, agora ainda precisamos alcançar 15.364.877. Ore por novas estratégias e parcerias. Ore pela logística, já que a fragilidade econômica expõe constantemente o país a desastres naturais.



Dia 07

Guarde os meus ensinios

Arthur Guedes e Benedito Barros

“Obedeça aos meus mandamentos, e você terá vida; guarde os meus ensinios como a menina dos seus olhos.” Provérbios 7:2.

Literalmente: ‘mantenha meus mandamentos e você viverá, guarde minha lei como a pupila dos seus olhos.’ O autor usa ‘obedecer’ com a ideia de um processo constante e cuidadoso. ‘Os meus mandamentos’ são as cargas de ordens que o Senhor nos dá e carregamos tendo como resultado a vida plena de que sempre tratam as Escrituras. O capítulo 7 apresenta um pai oferecendo conselhos de sabedoria para o seu filho. Sabendo que o temor ao Senhor é o princípio da sabedoria, é justo entender que obedecer aos seus mandamentos traz sabedoria. O ensino central do texto é a observação e o cumprimento dos mandamentos que geram boas consequências, a vida plena. Jesus deu o exemplo do quanto obedecer aos mandamentos é importante, ao falar para uma multidão no Sermão do Monte. Ele disse que ‘não veio para abolir os mandamentos, mas para cumpri-los’ (Mt 5:17). E você, tem observado os mandamentos? Sente que são importantes? Tem cumprido as ordens do Senhor? Ore a Deus para diminuir sua atenção às

tentações do pecado, e olhar somente para os mandamentos de Deus. Jesus cumpria e guardava os mandamentos, faça o mesmo. Leia a Palavra e aplique-a, isso é sabedoria. Ao fazer isso, lembre-se que o cerne dos ensinamentos de Jesus é o cumprimento da missão bíblica de evangelizar todo o mundo.

Arthur Guedes é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas na Paraíba. **Benedito Barros** é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas em Goiás.

Hora de ação

Ore por Portugal

Da população de 10.114.000, 93,3% identificam-se como cristãos, apenas 3,37% como evangélicos, com uma taxa de crescimento anual de 1.1%, menor do que a metade da média global de 2,6%. Dos 43 grupos étnicos, 6 são não alcançados, representando 107.000 pessoas (JOSHUA).

Visão 2030: identificamos 10.218.000 crianças, adolescente e jovens portugueses a serem evangelizados até 2030. Nos últimos 10 anos alcançamos 567.563, faltando alcançar 9.650.437. Uma das maiores dificuldades é a fraqueza da Igreja Portuguesa. Em nossa recente pesquisa, dos poucos adolescentes e jovens declarados evangélicos, apenas 2% podem ser considerados cristãos praticantes. No Brasil, por exemplo, o número é 5 vezes maior. Ore por um avivamento em Portugal e por novas parcerias e estratégias para alcançarmos todo o país e produzir muito fruto.



Dia 08

Ouçam-me agora

Arthur Guedes e Benedito Barros

"Ouçam-me agora, meus filhos: Como são felizes os que guardam os meus caminhos!" Provérbios 8:32

Nesse capítulo a Sabedoria é personificada e fala com os leitores como se fosse seus filhos. Os verbos traduzidos como 'ouçam' e 'guardam' são homófonos e compõem uma figura poética de atenção e valorização dos caminhos da sabedoria, isto é, do seu modo de vida. A raiz da palavra 'felizes', hb. *esher*, é 'avançar direto', sem desvios ou obstáculos. Então, a vida flui sem obstáculos para quem vive conforme a sabedoria. A benção ou a felicidade é resultado de um caminho reto. A sabedoria age na história, sempre junto de Deus. O evangelista Marcos relata que muitas perguntas eram feitas a Jesus a fim de desafiá-lo, mas Ele as respondia com tanta sabedoria que 'ninguém mais ousava fazer-lhe perguntas' (Mc 12:28-34). O Senhor é sempre o exemplo para nós. Para imitá-lo, devemos fazer o que disse a Sabedoria, deixar de lado a banalidade e aumentar a busca pela sabedoria. Pensando em que a sabedoria é a aplicação do conhecimento para um melhor resultado, é exatamente a isso que a Bíblia nos chama. Divida sabedoria com as pessoas da sua igreja através de conversas espirituais

[36] Sabedoria do alto

saudáveis e aconselhamento Bíblico mútuo. Acima de tudo, lembre-se que Cristo é a fonte de toda sabedoria; se você deseja ser sábio procure imitá-lo em tudo o que você planeja e faz.

Arthur Guedes é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas na Paraíba. **Benedito Barros** é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas em Goiás.

Hora de ação

Ore por S. Tomé e Príncipe

Formado por duas ilhas principais no Oceano Atlântico, o país tem população de 221.00 habitantes que compõe 6 grupos étnicos, nenhum classificado como não-alcançado. 86,2% da população se identifica como cristãos, 5,95% como evangélicos com taxa anual de crescimento de 6,5% (JOSHUA). São Tomé e Príncipe é o segundo país menos populoso do continente africano e o menor dos países lusófonos. É classificado com um país subdesenvolvido e isso se reflete na carência de serviços básicos para a população.

Visão 2030: de 218.000 jovens, adolescentes e crianças que precisamos alcançar no país até 2030, inclusive as que ainda nascerão, já apresentamos o Evangelho a 37.603, faltando 180.397 para os próximos 10 anos. Ore pelos são-tomenses mais jovens: nosso trabalho missionário no país identificou o crescimento do abuso de crianças e violência doméstica, como também uma grande frequência de enfermidade emocional entre adolescentes e jovens.



Dia 09

O conhecimento do Santo

Felipe Oliveira

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento." Provérbios 9:10

No capítulo 9 de Provérbios, loucura e sabedoria são apresentadas como duas mulheres rivais, convidando pessoas para um banquete. A sabedoria apela para o coração, a sede das intenções e motivações, a loucura ilude os sentidos. É fácil excitar os sentidos, mas tais prazeres são passageiros. Todavia, a satisfação proporcionada pela sabedoria é eterna. No evangelho de Lucas Jesus descreve 'um banquete oferecido a muitas pessoas, que embora demonstrassem a intenção de comparecer, não o fizeram, pois foram desviadas por outras atividades que lhes pareciam mais importantes' (Lc 14:15-24). A loucura dos ímpios recusa o banquete perfeito, enquanto a sabedoria dos santos, que é vinda do alto, é demonstrada na alegre aceitação do convite para as bodas eternas. Para quem está interessado, porém, a Sabedoria aponta o caminho: temer ao Senhor destampa o saber como fazer, e olhar para Deus em sua santidade traz o discernimento das situações. Nestes dias, a sabedoria de Deus é um tesouro desfrutado por poucas pessoas. Sabendo disso, você precisa intensificar a sua

[38] Sabedoria do alto

busca por esse tesouro tão precioso. Ore para que Deus lhe encha do conhecimento que vem Dele. Desvie-se dos pratos preparados para enganá-lo e, acima de tudo, persista em dividir esse tesouro com os famintos pelo caminho, para que eles também encontrem lugar à mesa do rei Jesus.

Felipe Oliveira é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas em Alagoas.

Hora de ação

Ore pelo Timor Leste

Composto pela parte oriental da Ilha de Timor, um enclave na parte ocidental, a Ilha de Ataúro e o Ilhéu de Jacó, o Timor Leste é um dos países mais recentes do mundo. A população de 1.323.000 compõe 24 grupos étnicos, nenhum deles considerado não-alcançado. 91,3% dos timorenses se identificam como cristãos, e somente 2,5% como evangélicos. O evangelicalismo tem crescimento anual de 3,6% (JOSHUA).

Visão 2030: precisamos alcançar 1.381.000 crianças, adolescentes e jovens timorenses até 2030. Nos últimos anos já alcançamos 22.956, faltando alcançar ainda 1.358.044. Ore pelos timorenses mais jovens: quase metade vive abaixo da linha da pobreza e há uma insistente prática de abuso físico e sexual contra as crianças. Ore por soluções para as dificuldades logísticas, pelo comprometimento dos cristãos e por novas estratégias de evangelização.



Dia 10

Mas o amor cobre

Valéria Sanchez

“O ódio provoca dissensão, mas o amor cobre todos os pecados.” Provérbios 10:12.

O ódio, caracterizado por todo tipo de aversão, raiva e rancor é responsável por despertar ou levantar de modo intensivo, isto é, com muita força, conflitos e discórdias na vida das pessoas. No entanto, a passagem bíblica deixa claro que não existe um ato sequer de rebelião, dissensão e quebra de confiança, ou seja, pecados, que não desapareçam atrás do amor. No Evangelho de João, Jesus foi categórico ao convocar os discípulos para o amor: ‘amem uns aos outros’ (Jo 13:34,35). O padrão deste amor foi determinado: ‘como eu os amei’. Um modelo foi-nos dado e devemos segui-lo. Aplicar-se a isso, a amar, é o distintivo que fará o mundo reconhecer um verdadeiro discípulo. O amor e não o ódio, é o tema e a sabedoria do Evangelho de Cristo. Em dias difíceis como estes em que assistimos a manifestações de ódio por toda a parte e o esfriamento do amor, levante os olhos para o alto e busque de lá a sabedoria necessária para continuar amando as pessoas à sua volta e esquecendo de seus pecados em sua jornada de fé e missão. Amplie o desejo de compartilhar em

[40] Sabedoria do alto

amor a Palavra de Deus. Livre-se de sentimentos que possam incitar ódio e amargura e empurrar você para o pecado. Faça da sua vida um modelo de amor e sabedoria a serem imitados.

Valéria Sanchez é missionária da AMME e trabalha na coordenação dos programas de treinamento.

Hora de ação

Ore pela Diáspora

Visão 2030: alcançar todas as crianças, adolescentes e jovens dos países de língua portuguesa até 2030 deve incluir aqueles que emigraram para outros países. As igrejas dos países de origem perdem o contato com eles e as igrejas dos países onde chegam são limitadas pela diferença cultural. Muitos estão em países onde a igreja nacional é pequena e incapaz de alcançá-los, como é o caso dos brasileiros no Japão. Há também a complexa realidade dos refugiados. Estima-se que mais de 10 milhões de falantes da língua portuguesa vivam em outros países.

Ore por soluções para evangelizar os emigrantes lusófonos. Ore pelos cristãos evangélicos emigrantes, para que tenham o mesmo vigor dos crentes primitivos, dispersos de Jerusalém, e proclamem o Evangelho até os confins da terra. Ore por pastores e líderes comprometidos com o pastoreio das igrejas de emigrantes e pelo compromisso dessas igrejas com a evangelização.



Dez dias de oração pela

AMME evangelizar

Tratando com a vaidosa Igreja de Corinto, Paulo chamou os crentes a considerar que ‘poucos eram sábios segundo os padrões humanos, mas Deus escolheu o que o mundo considera loucura para envergonhar os sábios’ (1Co 1:21-31). Paulo concluiu sua exortação dizendo: ‘Quem se gloriar, glorie-se no Senhor’. Reconhecemos que essa é uma lição difícil de aprender, mas Deus tem insistido conosco, em nos levar à total dependência e submissão a ele. Não temos sabedoria, poder ou nobreza na AMME evangelizar, mas o Senhor nos escolheu para fazer uma grande obra, e ajudar a Igreja Brasileira a cumprir sua missão divina de comunicar o Evangelho a todo o mundo.

É por isso que a oração se tornou a nossa respiração. Muitos se perguntam por que orar. Se Deus sabe o que precisamos antes de pedirmos, se ele somente dá o que deseja, se os seus planos não podem ser impedidos ou modificados, qual a função da oração? A oração é a principal prática espiritual de submissão a Deus. Quando oramos fortalecemos a nossa total dependência dele e nos colocamos na condição de que nossa pequenez seja ressignificada. Nos humilhamos e ele nos exalta. Portanto, ore conosco!



Dia 11

O fruto da retidão

Lucas Estevan

“O fruto da retidão é árvore de vida, e aquele que conquista almas é sábio.” Provérbios 11:30.

Há dois ensinamentos claros neste provérbio. Primeiro, observamos que o resultado, o fruto, de uma vida alinhada à vontade de Deus é árvore da vida, uma referência a árvore que dava vida eterna no Éden, e que representa a benção para quem está próximo. Segundo, aprendemos que aquele que conquista almas, um termo forte que significa agarrar ou capturar, é sábio em um sentido bem amplo, em sua mente, palavras e ações. Jesus abordou o primeiro ponto quando nos ensinou a ‘permanecer na videira, figura de si mesmo, para dar fruto’ (Jo 15:1-4). Somente assim é possível viver uma vida de retidão, colhendo os resultados do relacionamento com Jesus. O mestre falou sobre o segundo ponto quando chamou seus discípulos para serem ‘pescadores de homens’ (Mc 1:16-18), mostrando que a missão é relacional e intencional, porque busca propositalmente alcançar e cativar outras pessoas para Cristo. Ore para que você e sua igreja permaneçam no Senhor, assim vocês poderão viver de modo que Deus se agrade e vão experimentar os excelentes resultados disso.

Pense se você e sua igreja têm cumprido sua missão, ore para que vocês busquem sabedoria do alto e estejam prontos para se relacionar com as pessoas, distribuindo-lhes vida através da pregação do evangelho. Agradeça a Deus por esse privilégio.

Lucas Estevan é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas na Grande São Paulo.

Hora de ação

Ore pela fidelidade missional

A AMME evangelizar mantém a visão e o propósito com que iniciamos nosso ministério há 21 anos. Nos propusemos a ajudar as igrejas evangélicas, e nunca assumimos o papel delas. Nos dispusemos a trabalhar pela missão bíblica, e apesar das pressões humanistas, continuamos fiéis ao que a Palavra de Deus determina. Nossa missão tem sido sempre uma guia para cada uma de nossas ações, um recurso para mantermos a coerência e a continuidade de nossos projetos e programas.

Ore conosco para continuarmos fiéis, sempre perseverantes em fazer o que fomos chamados a realizar. Ore por cada novo missionário que se integra à nossa equipe, e por tantos voluntários que nos ajudam, para que estejam igualmente comprometidos com a missão que recebemos. Ore pelo futuro da AMME, por aqueles que nos sucederão, para que sejam fiéis ao propósito de nosso ministério.



Dia 12

Uma palavra bondosa

Jéssica Burlamaque

“O coração ansioso deprime o homem, mas uma palavra bondosa o anima.” Provérbios 12:25.

Quando o coração das pessoas está carregado de ansiedade, nesse texto significando preocupação ou inquietação, toda sua vida revela o quanto ele está consumido por esse sentimento. Com tanto desânimo e falta de vigor, torna-se impossível cumprir os propósitos para os quais foi criado. Entretanto, ao receber uma palavra agradável, o coração do homem se torna iluminado e disposto a cumprir sua missão. Enquanto ministrava o Sermão do Monte, Jesus ensinava a seus ouvintes sobre ‘não andarem ansiosos ou preocupados em relação às questões da vida, mas ao invés disso, buscarem o governo de Deus, que tudo provê’ (Mt 6:25-34). Isto é sabedoria! A pregação de Jesus instrui o homem a não se deixar consumir pela inquietude ou desesperança, mas estar firme na palavra agradável de que o Reino de Deus em tudo é suficiente. Em sua jornada de fé, diminua a atenção a preocupações e qualquer incômodo que lhe cause desânimo. Ao invés disso, busque aumentar seu entusiasmo buscando a sabedoria do alto, a vontade de Deus para a sua vida, que é boa e agradável e

perfeita (Rm 12:2). Dívida com as pessoas ao seu redor esse mesmo ânimo e alegria que a Palavra de Deus produz em você, para assim multiplicar as boas novas do Reino e cumprir a sua missão.

Jéssica Burlamaque é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas no Amazonas.

Hora de ação

Ore pelos nossos missionários

A AMME evangelizar é o que se pode denominar agência missionária de origem. Nossa missão não se refere a um destino, isto é, não nos orientamos para um povo ou país a ser alcançado. Nós nos concentramos no ponto de partida, na Igreja Brasileira que deve pregar o Evangelho em todo o mundo. Somos um ministério de mobilização ou retaguarda, e isso nos impõe algumas dificuldades que devemos superar.

Muitos olham para nossa posição como secundária e, de fato, não contamos com o colorido de viajar por culturas exóticas. Nossos missionários devem ser servos dos servos, e seu valor pode ser ignorado. Até mesmo na repartição das ofertas missionárias podemos ser preteridos ou esquecidos. Ore para que nossos missionários perseverem em servir, que eles tenham alegria no sucesso da Igreja, que se alegrem em preparar a noiva do Cordeiro. Ore também pelo seu sustento, por sua integridade física, emocional e espiritual, e ore por sua família.



Dia 13

Cada vez mais sábio

Ester Miranda

“Aquele que anda com os sábios será cada vez mais sábio, mas o companheiro dos tolos acabará mal.”

Provérbios 13:20

Este versículo ensina sobre a relação entre a amizade e a sabedoria. É uma exortação para escolher com cuidado os amigos pois, dependendo de nossas escolhas, podemos adquirir sabedoria ou acabar mal. Sobre a amizade, andar com outra pessoa implica em proximidade, apego e depois imitação. Sobre a sabedoria, lemos em Tiago que ‘Deus quer conceder sabedoria que vem do alto generosamente, a quem quer que lhe peça’ (Tg 1:5), e este provérbio nos ensina que uma forma disso acontecer é através da amizade com quem é sábio. Você já pensou em quão grande é a influência das pessoas próximas sobre nosso presente e quanto podem influenciar nosso futuro? Quando precisamos tomar alguma decisão, compartilhamos com amigos na expectativa de receber um bom conselho, mas nem sempre é isso o que acontece. Algumas amizades nos induzem ao erro. Por isso, peça ao Pai a sabedoria que vem do alto e escolha amizades que ajudem você. Sabedoria não são informações adquiridas, mas a prática do

conhecimento com implicações espirituais. A sabedoria que os sábios compartilham é agir com retidão e produzir bons resultados. Medite na Palavra de Deus. Saiba ouvir e aprenda com quem pode ensinar. Escolha amigos sábios.

Ester Miranda é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas no Espírito Santo.

Hora de ação

Ore por mais missionários

De fato, a seara é grande. A Igreja Brasileira cresceu bastante, mas fatores diversos a divertiram de sua missão bíblica e dispersaram os crentes por muitas atividades paralelas. Levar as igrejas evangélicas de volta ao primeiro amor e às obras prioritárias é um enorme desafio. Para enfrentá-lo, o Senhor não nos mandou orar por dinheiro, estruturas ou outros recursos. Ele nos disse para pedir mais trabalhadores.

No dia 31 de outubro de 2019 nós lançamos o Projeto 72, um plano para incluir 72 novos missionários em nosso ministério. Mesmo com o impacto da pandemia, já avançamos nesse projeto. Ainda faltam missionários, por isso ore conosco para que o Senhor os desperte e envie. Peça mais missionários para a AMME. Clame por homens e mulheres que tenham a visão e a disposição de motivar, treinar, suprir e apoiar as igrejas evangélicas brasileiras no cumprimento da missão bíblica de comunicar o Evangelho.



Dia 14

Discernir o seu caminho

Kamila Marques e Nayara Leite

“Quem anda direito teme o Senhor, mas quem segue caminhos enganosos o despreza.” Provérbios 14:2

Este texto traz a compreensão de que aquele que procede em retidão, é o que teme a Deus. Viver no temor do Senhor consiste em sujeitar-se ao governo de Deus em amor, reconhecendo a soberania dele. O substantivo usado tem raiz no verbo hb. *yashar*, significa ‘ser direto’ ou ‘reto’. Já o verbo traduzido como ‘segue caminhos enganosos’, literalmente, ‘o desviado de seus caminhos’, é o antônimo de retidão. Quem despreza o Senhor não anda em retidão, se desvia do caminho. Jesus exemplificou esse desprezo desviante à vontade de Deus, quando desaprovou as atitudes dos fariseus que priorizavam as tradições humanas. Eles pareciam agir corretamente, no entanto, apoiando-se em seus próprios conhecimentos, ‘anulavam a Palavra de Deus’ (Mt 15:1-9). Embora a forma como agiam agradasse a si mesmos, eles eram inaceitáveis a Deus. Um dos desafios da Igreja é viver retamente em uma sociedade que se desvia para o pecado. Então, precisamos diminuir a nossa autossuficiência, para não agir conforme a nossa própria vontade, que é falha, e aumentarmos

nossa dependência do governo de Deus. Como Igreja devemos compartilhar e multiplicar o ensinamento do Evangelho do Reino. Sejam exemplo de como andar em retidão e no temor do Senhor promovendo o seu governo e salvação.

Kamila Marques é missionária da AMME evangelizar e serve no suporte aos Ceifeiros, nossos mantenedores. **Nayara Leite** é missionária da AMME e atua na comunicação e mídias digitais.

Hora de ação

Ore pelos programas de motivação

A primeira diretriz estratégica em nosso propósito de ajudar as igrejas evangélicas a cumprir sua missão bíblica de evangelizar todo o mundo é sempre a motivação. Há muitos líderes cansados, com o ritmo diminuído, e muitos crentes desanimados ou ocupados com os interesses desse mundo. Então é necessário ajudá-los a reavivar o dom missionário, relembrar seu chamado e impulsioná-los ao cumprimento da missão.

Ore por nossos programas como a ‘Conferência Todo o Mundo’, publicações como o manifesto ‘Eu vos enviei para colher’, os livros ‘Subindo para missões’ e ‘Frutificar’, o programa ‘Vocação Bíblica’, artigos, pregações, vídeos e posts. Ore para que possamos cooperar com o Espírito Santo no reavivamento missionário. Ore para que possamos enfrentar o desvio vocacional dos jovens pelo secularismo nas famílias e nas igrejas. Ore para que pastores e líderes recebam e participem dos nossos programas motivacionais.



Dia 15

Sabedoria e honra

Alycia Pessoa e Vasti Rocha

“O temor do Senhor ensina a sabedoria, e a humildade antecede a honra.” Pv 15:33.

Saber como agir em qualquer situação e ser valorizado por isso é uma ambição de qualquer ser humano. Mas como obter sabedoria e honra? Primeiro é necessário temor. Esse termo carrega o significado de medo ou grande reverência. O termo traduzido como ‘ensina’, originalmente significa ‘correção’. Segundo, é necessário humildade, que significa disposição para ceder à vontade de alguém, podendo ser traduzido como condescendência. Portanto, temor e humildade estabelecem a condição de renúncia às nossas próprias vontades, e esse processo resulta em sabedoria e honra. Podemos lembrar de Jesus quando condenou a hipocrisia dos fariseus porque não viviam o que pregavam e ainda buscavam honra (Mt 23:1-39). Aquela dura exortação reafirma a necessidade do temor do Senhor e submissão a ele, ao ponto de renunciar nossas vontades para fazer o que ele quer. Devemos ouvir o chamado de Jesus para ‘nos humilharmos e então sermos exaltados’ (Mt 23:12). Em um mundo em que as próprias vontades são tão valorizadas, esse texto convida você a renunciar seus

desejos e submeter-se ao Reino de Deus. Então, busque conhecer mais a Deus através de sua Palavra. Ensine também a outros a buscar sabedoria através do temor ao Senhor. Fazendo o que Deus quer, você comunicará o Evangelho do Reino em todo lugar e a todas as pessoas.

Alycia Pessoa é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas no Ceará. **Vasti Rocha** é missionária da AMME evangelizar e serve na coordenação do Projeto Ymbu para o Sertão Nordestino.

Hora de ação

Ore pelos programas de treinamento

Nossa segunda diretriz estratégica é o treinamento. Muitas igrejas estão desatualizadas em suas ações evangelísticas. Não sabem como se comunicar com as novas gerações, respondem a perguntas que ninguém faz e não ouvem as perguntas que são feitas, não utilizam com eficiência os novos meios de comunicação, principalmente a Internet. Por isso, mesmo quando estão finalmente motivadas a cumprir sua missão bíblica, não são frutíferas.

Desde o início, a AMME evangelizar investe em treinamento. Nossos conteúdos e didática são constantemente atualizados. Ore para que as igrejas se abram para o treinamento. Ore por nossos treinamentos de distribuição. Ore pelas oficinas de temas específicos. Ore pelos seminários de novas ideias. Ore pelo desenvolvimento de novos treinamentos.



Dia 16

Os orgulhosos de coração

Isabella Bernardo e Jhonatas Corrêa

“O Senhor detesta os orgulhosos de coração. Sem dúvida serão punidos.” Provérbios 16:5.

Literalmente este texto diz: ‘Detestável para lavé [é] todo o altivo coração; mão sobre a mão não ficará limpo’. O termo traduzido como ‘orgulhosos’ significa originalmente ‘alto’, ‘altivo’ ou ‘exaltado’. O coração, sede das intenções e motivações, pode abrigar o orgulho, tornando-se altivo, arrogante. Isso é asqueroso para o Senhor. Não importa se as mãos dos orgulhosos se unem para se fortalecer ou ajudar na maldade, o Senhor promete que, na prática, eles não ficarão livres, seu orgulho não passará em branco. Às pessoas orgulhosas, Jesus ensinou com uma parábola sobre dois homens que oravam no templo: um mestre da lei que se vangloriava de seus atos e desprezava pecadores na oração, e um cobrador de impostos corrupto que reconheceu seus pecados e não se considerava digno de se dirigir a Deus. Jesus disse que o segundo homem foi justificado diante de Deus, ‘Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado.’ (Lc 18:9-14). É tentador nos apoiarmos em nossas próprias justificativas, “Faço tudo certo!”, “Atuo em muitos ministérios!”, ou nos sentirmos superiores

por não nos envolvermos com esse ou aquele pecado. Contudo, nossa tentativa de autojustificação, fruto de um coração orgulhoso, é nojenta aos olhos do Senhor. Esta é a sabedoria do alto: apresentar um coração quebrantado e humilde diante de Deus. A todos que o fazem, Jesus prometeu que 'deles é o Reino dos céus' (Mt 5:3).

Isabella Bernardo é missionária da AMME evangelizar e atua na gestão de projetos internacionais. **Jhonatas Corrêa** é missionário da AMME evangelizar e serve na administração do ministério.

Hora de ação

Ore pelos programas de suprimento

Muitas igrejas que querem e sabem evangelizar não encontram os recursos que precisam para cumprir sua missão bíblica. Em parte, muitos recursos são caros, em parte, o que há disponível não foi produzido por quem entende de evangelização ou está desatualizado para os novos públicos. Por isso, nossa terceira diretriz missional é suprir as igrejas com os recursos apropriados de que ela necessita.

Ore pelo provimento financeiro para que possamos produzir recursos evangelísticos que as igrejas possam adquirir. Ore pelos recursos de informação como nossas pesquisas, que são fundamentais, preciosos e nem sempre tão valorizados. Ore pelos materiais impressos, audiovisuais e digitais. Ore para que as igrejas que os recebem possam valorizá-los e utilizá-los com eficiência para produzir muito fruto.



Dia 17

De que serve o dinheiro?

Izamara Pinheiro e Priscila Pietroski

“De que serve o dinheiro na mão do tolo, já que ele não quer obter sabedoria?” Provérbios 17:16.

É questionável que, apesar do poder de compra, uma pessoa não tenha o coração voltado para adquirir sabedoria. A Bíblia chama tal pessoa de tolo, estúpido. A ideia é que a riqueza sem interesse pela sabedoria não funciona, é tolice, estupidez. Portanto, o versículo exorta o leitor a priorizar a sabedoria às riquezas. Falando desta relação de prioridade entre valores espirituais e materiais, Jesus disse que ‘não se devem ajuntar tesouros na terra porque eles são perecíveis; devemos juntar riquezas no céu, porque os valores espirituais são eternos’ (Mt 6:19-21). Na continuidade, o ensino de Jesus aponta para como se pode efetivamente juntar riquezas eternas: ‘depende de onde nossos olhos se fixam; se olharmos para os muitos interesses mundanos nos perderemos na escuridão, mas se fixarmos os olhos naquilo que ele nos mostra, seremos iluminados, saberemos que caminho seguir’ (Mt 6:22,23). Adquirimos a verdadeira sabedoria quando estamos dispostos a fazer das coisas espirituais e eternas a nossa prioridade absoluta, diferentemente do que faz o tolo que colocando seu coração

nas riquezas e bens materiais se esquece de buscar a sabedoria que vem de Deus. Não seja tolo! Feche os seus olhos para as coisas materiais, deixe-as de lado e fixe seu olhar nos valores espirituais. Conheça o que Deus lhe oferece, valorize aquilo que ele dá, aprecie as coisas espirituais até que tudo o mais perca a importância.

Izamara Pinheiro é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas na Grande São Paulo. **Priscila Pietroski** é missionária da AMME evangelizar e serve no atendimento às igrejas no Mato Grosso.

Hora de ação

Ore pelos programas de suporte

Muitas necessidades das igrejas a que servimos são tão específicas que precisam de nosso atendimento particular. Temos participado em situações de sucessão de liderança, estruturação ministerial, revitalização da igreja e no desenvolvimento de estratégias interesteclesiais. Esse trabalho de consultoria ministerial é custoso, exaustivo e, no final, pouco valorizado. Mesmo assim, temos nos desdobrado para oferecê-lo sempre que é necessário.

Ore para que o Senhor nos dê sabedoria e energia para continuar aconselhando e orientando igrejas no cumprimento da missão. Ore para que possamos transferir o conhecimento necessário a mais missionários para ampliarmos nossa disponibilidade. Ore pela valorização desse serviço.



Dia 18

Uma torre forte

Felipe Oliveira

“O nome do Senhor é uma torre forte; os justos correm para ela e estão seguros.” Provérbios 18:10.

O capítulo retorna às diferenças entre aqueles que buscam a verdadeira sabedoria e agem a partir dela, e os que preferem confiar em sua própria inteligência e força e, por isso, sofrem. O versículo 10 usa a figura de uma torre forte, como as que havia nas cidades menores, ao invés de muralhas circundantes. Ao aviso de perigo, os habitantes corriam para a torre da cidade e trancavam-se nela para salvarem-se dos inimigos. Esta ‘torre’ é a pessoa de Deus, e ‘correr para a torre’ é uma figura do relacionamento com ele. O justo, a pessoa correta, que anda retamente conforme a vontade de Deus, não é apenas alguém que sabe onde encontrar abrigo durante os ataques, mas aquele que se abriga antes de ser alcançado pelo inimigo. No Novo Testamento aprendemos a identificar o nome de Deus com o Nome de Jesus. Não há outro nome pelo qual possamos ser salvos (At 4:12). Se vivermos conforme o que Jesus ensinou, isto é, ser justo, na hora da perseguição e das dificuldades o relacionamento com ele será nossa salvação. A sabedoria que vem do Pai e é revelada no Filho pelo

Espírito Santo será a nossa segurança no dia da aflição e nele encontraremos salvação eterna para as nossas almas. Por isso devemos, antes de tudo, conhecer e praticar o que Jesus ensinou, depois também comunicar essas coisas a todas as pessoas.

Felipe Oliveira é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas em Alagoas.

Hora de ação

Ore pelos programas digitais

Já falamos sobre nossa terceira diretriz estratégica que é o suprimento de recursos evangelísticos. Programas para a evangelização digital estão nessa diretriz, mas a crescente demanda das novas gerações deu a esses recursos uma condição especial. A partir do início de 2020 iniciamos um esforço conjunto de aceleração da transformação digital. Lançamos a pesquisa Cultura da Juventude Global que evidencia o comportamento de adolescentes e jovens conectados, a Conferência Imagine, 8 novos programas para a evangelização digital e nos preparamos para o lançamento do arsenal Livro da Vida e planejamos a plataforma de missionários virtuais.

Ore por sabedoria para nossa equipe que se desdobra na aceleração da transformação digital, para que interpretemos corretamente os sinais dos novos tempos, sem nos desviarmos da Palavra de Deus. Ore pela provisão das pessoas, serviços e recursos necessários ao desenvolvimento de novos programas.



Dia 19

Ouçá conselhos

Edvaldo Oliveira

“Ouçá conselhos e aceite instruções, e acabará sendo sábio.” Provérbios 19:20.

O mundo despreza os conselhos e muitas vezes resiste às instruções. Soberba e desobediência afastam os pecadores de Deus. Esse texto nos aponta outro caminho. No início temos o verbo hb. *shama*, que traz o sentido de ouvir com interesse, seguido pelo substantivo ‘conselho’, que inclui a ideia de um plano e até de uma decisão, e ainda o substantivo traduzido como ‘instruções’, que tem o sentido de correção. Finalmente, o verbo ‘ser sábio’ é apontado como propósito da vida, literalmente ‘poderá ser sábio no final’. Quem tem os ouvidos atentos ao conselho e o coração aberto à correção coloca o pé na estrada da sabedoria e, no fim, a alcança plenamente. O Senhor confirmou isso quando disse que ‘o homem sábio ouve o ensino de Jesus e o põe em prática como quem edifica sobre a rocha’ (Mt 7:24). Da mesma forma como Salomão escreveu em tom paternal, Jesus nos advertiu a ouvir e praticar sua palavra para que as coisas que fazemos resistam ao tempo. Nessa época em que a sabedoria humana é tão valorizada, precisamos abrir nossos ouvidos para a sabedoria do

alto, só assim alcançaremos o propósito eterno. Precisamos também ser instrumentos do conselho e correção de Deus. Dessa forma multiplicaremos seu Reino, repartindo com todos a sabedoria do Alto,

Edvaldo Oliveira é missionário da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas da Região Nordeste.

Hora de ação

Ore por mais frutos

No final do primeiro ano de nosso ministério, refletindo sobre as dificuldades que encontramos em ajudar as igrejas a evangelizar, lançamos o manifesto ‘Eu vos enviei para colher’, chamando a atenção da Igreja para a importância do ministério baseado em resultados. Nós fomos escolhidos para ‘ir e dar fruto e fruto que permanece’ (Jo 15:16). Desde então, temos insistido em que aqueles vindos antes semearam, ‘agora devemos colher muito fruto para a glória do Pai’ (Jo 4:38; 15:8).

Nosso indicador de resultados é o envolvimento de crianças, adolescentes e jovens com as Escrituras. Medimos isso pelo ‘fator Esdras’ (Ed 7:10), observando que cada pessoa evangelizada aprenda, pratique e ensine a outros a Palavra de Deus. Ore para que possamos ver mais e mais frutos de nosso trabalho nas igrejas a que ajudamos. Ore para que as igrejas parem de semear e comecem a colher. Os campos estão prontos para a colheita!



Dia 20

Dos jovens e dos idosos

Júlio César e Rosana Garcia

“A beleza dos jovens está na sua força; a glória dos idosos, nos seus cabelos brancos.” Provérbios 20:29.

O substantivo traduzido como ‘beleza’ é o hb. *tipharah* que deriva da ideia de adornar, enfeitar para embelezar ou valorizar. Embora o substantivo traduzido como ‘glória’ seja outro, o hb. *hadar*, a ideia de embelezar é a mesma. Portanto, o que embeleza os jovens é a ‘força’, hb. *koach*, firmeza, vigor, força. Já o que embeleza o idoso são os seus cabelos brancos, reconhecida figura bíblica para a sabedoria advinda da experiência de vida. Este provérbio ensina que há valores diferentes em cada época da vida. Também faz pressupor a interdependência de um suprimindo o outro. Os jovens com o seu vigor; os anciãos com a sua experiência de vida, juntos são completos, na medida que cooperam. Este é o melhor caminho e esta é a sabedoria do alto! Grande demonstração disso é ver Jesus aos 12 anos, sentado entre os mestres da Lei, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas (Lc 2:46). É preciso tirar a arrogância do nosso meio. A soberba, a inveja, a rivalidade e o individualismo demonstram falta de sabedoria. Aprenda a ser humilde, a saber que você não pode ser tudo, mas depende dos dons

de outros. Não somos diminuídos quando dependemos dos irmãos. As capacidades que temos e as experiências que adquirimos ao longo do tempo, são para contribuirmos com o corpo de Cristo. Respeitemos e valorizemos uns aos outros. Reconhecer o valor de cada um para o todo, que são a família e a igreja, é sinal tanto de força como de sabedoria.

Júlio César é missionário da AMME evangelizar e atua na direção de atendimento às igrejas da Região Sudeste. **Rosana Garcia** é missionária da AMME evangelizar e serve no suporte aos Ceifeiros, os mantenedores do ministério.

Hora de ação

Ore pela Cidade Forte

Em 2005 tivemos a visão de construir uma estrutura física que abrigasse o nosso trabalho intensivo de treinamento. Chamamos esse projeto de Cidade Forte (Is 26:1) e começamos a orar e poupar recursos. Em 2010, de um modo maravilhoso, o Senhor nos deu uma propriedade de 30 hectares às margens da Represa de Paraibuna, e em 10 de agosto daquele ano, ao comemorarmos o 10º aniversário do ministério, lançamos o marco fundamental.

Hoje, algumas construções estão prontas e vários treinamentos importantes já aconteceram naquele local abençoado. Ore pelas próximas construções que aumentarão ainda mais a nossa capacidade de ajudar as igrejas. Ore por sabedoria na gestão e por mais pessoas para nos ajudar nessa obra.



Dez dias de oração pela

Igreja Brasileira

A Igreja Brasileira é o recipiente de nossa missão. Nós servimos a Cristo servindo sua igreja, por isso aprendemos a admirar a beleza da diversidade de vocações e dons que lhe foram concedidos, sua liderança esforçada e produtiva, seus crentes comprometidos e voluntários e seu trabalho missionário.

Há falhas? Certamente. Há desvios? Sim. Mas nós decidimos apontar o caminho certo e ajudar a andar por ele. Não queremos sentar e criticar a Igreja como se não fizéssemos parte dela. Não aceitamos olhar as dificuldades por que ela passa como se não fosse nosso problema. Não nos isolaremos em um mesquinho segmento, achando que podemos estar certos sozinhos. Além disso, convidamos você para agir assim também: amar a Igreja Brasileira e lutar por ela.

Secularismo, humanismo, consumismo, psicologização, misticismo, analfabetismo bíblico e resistência ao Espírito Santo, são todos ataques que nos atingiram e precisamos superar. Então, nos próximos dez dias, vamos orar juntos por nossa Igreja.



Dia 21

O dia da batalha

Kadidja Santos

“Prepara-se o cavalo para o dia da batalha, mas o Senhor é que dá a vitória.” Provérbios 21:31.

‘O cavalo [está] preparado para o dia da batalha, e (mas) de lavé [é] a salvação’ é a tradução literal desse versículo. O verbo traduzido como ‘prepara-se’ está no particípio, indicando que a preparação já está feita; o equipamento para a luta está pronto. A expressão ‘vitória’ depende de lavé, nosso Deus: é a ele que a vitória se refere. Podemos perceber que a disposição e preparação são devidas a nós, contudo, o resultado vem de Deus. Talvez, ao escrever esse provérbio, Salomão tenha se lembrado do que aconteceu com seu pai Davi, quando quis contar os soldados que tinha à disposição, colocando sua confiança nos recursos humanos (1Cr 21:1-30). Davi esqueceu, mas Jônatas sabia que Deus pode livrar com muitos ou com poucos (1Sm 14:6). Isso lhe custou caríssimo, para lembrar-se de que devia depender de Deus somente. É também o que Jesus ensinou, conforme o relato de João, quando enfatizou a necessidade de ‘estarmos nele para produzirmos fruto e nos alertou que sem ele nada podemos fazer’ (Jo 15:5). Esse ensinamento se aplica a todas as áreas da vida. Devemos estar preparados e utilizar

todos os recursos disponíveis, espirituais e materiais, para vivermos e comunicarmos o Evangelho do Reino, essa é a nossa batalha. Em todas as situações precisamos estar prontos e firmados em Deus, sabendo que nossa vitória virá somente Dele. A sabedoria que Provérbios ensina está em mantermos nossos corações confiantes no Senhor, porque é do alto que vem a orientação, o poder e o resultado.

Kadidja Santos é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas na Paraíba.

Hora de ação

Ore pela integridade missional

A influência humanista que contaminou primeiro muitos líderes no exterior terminou por divertir a Igreja Brasileira de sua missão bíblica a partir dos anos 80. O que vemos agora é uma confusão que precisamos resolver. Os crentes estão iludidos acerca da missão da Igreja e muitos já adotam a ideia de que a igreja existe para o bem-estar do ser humano, seja social, emocional, intelectual, político, econômico ou místico. O entendimento de que existimos para fazer a vontade de Deus, fundamento do Evangelho do Reino, foi obscurecido e precisamos restaurá-lo.

Ore pela restauração da missão bíblica da Igreja. Ore por uma pregação uniforme e contundente do Evangelho do Reino. Ore pela submissão dos crentes ao governo soberano de Deus em Cristo.



Dia 22

Instrua a criança

Ivoneide Guilhon

“Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará dele.” Provérbios 22:6.

Este versículo tão conhecido é, muitas vezes, mal interpretado no tipo e referência da instrução, na idade do aprendizado e na idade da perseverança. As palavras no original para ‘instrua segundo os objetivos que você tem para ela’, indicam um aprendizado experiencial, não teórico, um treinamento. A idade do termo traduzido como criança, hb. *naar*, abrange desde a infância até a juventude. A idade de não se desviar é expressa por um cognato de ‘barba’, indicando o processo de amadurecer. Já a expressão que a NVI traduz como ‘os objetivos que você tem para ela’ é, literalmente, ‘sobre a boca do caminho’, o que indica o comando ou o início do modelo de comportamento a seguir. O ensino demanda uma referência, um modelo a ser seguido, e Cristo é nosso padrão por excelência. Jesus deixou claro que ‘ele é o Caminho’ (Jo 14:6). Para que crianças, adolescentes e jovens se comportem como Cristo e cresçam na graça e no conhecimento, quem ensina deve se esforçar, não apenas com palavras, mas principalmente oferecendo

experiências, inclusive com seu próprio exemplo. Se agirmos corretamente, a Palavra de Deus garante que a pessoa assim instruída, não se desviará do caminho. Disponha-se a treinar crianças, adolescentes e jovens, levando-os a comportarem-se como Jesus. Essa é a sabedoria do alto de que necessitam.

Ivoneide Guilhon é missionária da AMME e atua no atendimento às igrejas no Maranhão e para alcance dos quilombolas.

Hora de ação

Ore pelo compromisso dos crentes

Um dos efeitos da confusão missional da igreja é a crise vocacional. Os crentes já não sabem mais para que foram ‘chamados das trevas para a luz’ (1Pe 2:9). Cada um busca seus próprios interesses, porque agora acreditam que Jesus morreu para lhes dar uma boa vida e atender os seus desejos carnavais. Não se consideram estrangeiros e peregrinos nesse mundo, mas o amam e desejam o que há nele. Há uma crise de compromisso: os crentes deixaram de ser trabalhadores para se tornarem consumidores.

Isso é inaceitável. Vamos orar pela restauração da Aliança. Vamos clamar para que novamente os crentes se submetam ao Senhor, que troquem seus desejos carnavais pela boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Vamos orar para que deixem tudo, neguem a si mesmo, sigam ao Senhor Jesus e o representem como verdadeira luz nesse mundo tenebroso.



Dia 23

O coração e os ouvidos

Érica Modesto e Erison Modesto

"Dedique à disciplina o seu coração, e os seus ouvidos às palavras que dão conhecimento." Provérbios 23.12.

A palavra traduzida como 'dedique' é o verbo hb. *bo* que significa 'ir', 'vir' ou 'entrar'. 'Disciplina' é propriamente 'castigo' e tem o sentido de 'correção'. A palavra 'coração' indica a sede das intenções e motivações, a mente. Portanto, o texto convoca o leitor para que sua mente entre na correção. Como acontece frequentemente em Provérbios, a ideia é repetida de outra forma: os ouvidos do leitor devem entrar na conversa do conhecimento. As duas partes do versículo oferecem uma ideia completa em vários aspectos: experimentação e percepção; passado e futuro; correção do erro e conhecimento para o acerto. No relato de Marcos, após comunicar a parábola da candeia, Jesus disse aos seus ouvintes 'Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça' (Mc 4.21-23). A expressão 'ouvidos para ouvir' carrega o verbo de um significado mais profundo. Jesus orientou seus ouvintes a perceberem o que ele lhes anunciava. Assim como em Provérbios, era importante que eles fossem além do superficial. A sabedoria que vem do alto, que flui de Deus, está disponível para corrigir nossos erros e

para nos capacitar a agir corretamente. Mas precisamos entrar na correção e no conhecimento. Ore ao Senhor e peça que o Espírito Santo ajude você a se dedicar por completo à experiência da correção e à compreensão do conhecimento de Deus. Aplique a isso o seu coração e os seus ouvidos.

Érica e Erison Modesto são casados e missionários da AMME evangelizar atuando no atendimento às igrejas no Amazonas.

Hora de ação

Ore pela abrangência da evangelização

No relato da Grande Comissão, cada evangelista apresentou uma ênfase diferente: Mateus tratou do aspecto cultural, Marcos, da amplitude socioeconômica, Lucas abordou a questão geográfica e João a espiritual. O denominador comum é quantitativo: todas as culturas, todos os sistemas, todo lugar e todos os pecados. A missão da igreja é absolutamente abrangente, mas muitos fatores a têm restringido, sejam as tradições, os preconceitos, a discriminação, a timidez, o medo ou os acordos com o mundo, há muitas coisas impedindo que a Igreja cumpra plenamente a sua missão bíblica de evangelizar.

Ore por total abrangência no cumprimento da missão. Ore para que cada crente seja liberto de todo o tipo de restrição e se entregue totalmente a ser usado por Deus para testemunhar o Evangelho do Reino a toda criatura, onde quer que esteja.



Dia 24

Futuro e esperança

Silvia Bincoletto

“Saiba que a sabedoria também será boa para a sua alma; se você a encontrar, certamente haverá futuro para você, e a sua esperança não vai decepcioná-lo.”
Provérbios 24:14.

Este é um texto precioso que nos exorta a reconhecer o valor da habilidade proveniente das experiências para o curso da vida de cada pessoa. A primeira palavra no original é o hb. *ken*, a conjunção conclusiva ‘portanto’, que identifica a sabedoria tão desejável como o mel por sua doçura (Pv 24:13). Se a habilidade que resulta da percepção é mel, sua doçura é a esperança com que se pode enfrentar o futuro. Há esperança para quem encontra a sabedoria e alegria em apegar-se a algo firme para esperar em segurança. Há futuro! A esperança daquele que busca sabedoria não se decepciona! Essa é a recompensa de todo aquele que a procura. Jesus nos ensina sobre a forma que devemos orar, ‘pedindo ao Pai que Seu Reino venha e que Sua vontade seja manifestada na terra, como é feita no céu’ (Mt 6:9-13). Podemos confiar na resposta. O Filho pede aquilo que agrada ao Pai, uma vez que o conhece; espera com confiança e não se decepciona porque sabe que o Pai o ama (Rm 5:5).

[70] Sabedoria do alto

Esperar em Deus é a doçura da sabedoria, pois sabemos que em nada seremos decepcionados, e isso torna a sabedoria tão desejável. Essa confiança nos mantém firmes até que o Senhor cumpra sua promessa. Portanto, busque a sabedoria do alto e encha-se de esperança.

Silvia Bincoletto é missionária da AMME evangelizar e serve na integração de novos missionários.

Hora de ação

Ore pela integridade da mensagem

Muitos falsos evangelhos surgiram da confusão missional na Igreja Brasileira. Ao colocar o ser humano no centro, supondo que a missão da igreja é promover seu bem-estar, surgiram os falsos evangelhos da prosperidade, da cura-interior, da política, do intelectualismo e da espiritualização. As ilusões de cada um desses falsos evangelhos precisam ser combatidas com a verdade do Evangelho do Reino.

Existem esforços para retornar ao verdadeiro Evangelho, mas, em muitos casos, se concentram em ortodoxias particulares, ao invés de buscar o texto bíblico em sua integridade. A palavra de Deus é que ‘cada Escritura é inspirada e útil para o ensino’ (2Tm 3:14-17). Ore para que cada pregador e cada crente se encha da Palavra de Deus. Ore para que a pregação do Evangelho seja sempre a nossa exclusiva e insuperável contribuição para a humanidade.



Dia 25

Como a cidade

Diene Saraiva e Juliana Alexandre

“Como a cidade com seus muros derrubados, assim é quem não sabe dominar-se.” Provérbios 25:28.

Antigamente, rodeadas por enormes muralhas de pedra, alvenaria e entulho, as cidades buscavam defender-se contra os ataques dos inimigos, protegendo assim seus habitantes. Neste texto, a pessoa sem domínio próprio é comparada a uma cidade que, sem seus muros, fica exposta aos perigos, totalmente desprotegida e indefesa, sujeita à morte, roubo e destruição. Isso revela a grande importância de dominar-se. Mas Paulo, escrevendo aos romanos reconheceu o quanto o autocontrole pode ser difícil (Rm 7:14-20). Aos gálatas, o apóstolo aos gentios ensinou que o domínio interior é resultado da ação do Espírito Santo (Gl 5:22,23). No Evangelho de Marcos, Jesus faz um convite para que o acompanhem, ‘negando nossos próprios interesses para viver de acordo com a vontade do Pai’ (Mc 8:34), seguindo o seu exemplo, pois submeteu sua vida ao pleno governo de Deus. Ore para que os muros de proteção de sua vida e de sua igreja sejam restaurados, a fim de que vocês sejam dominados pelo próprio Deus e mantenham-se seguros dos ataques do inimigo. Não tente dominar-se a

partir de suas próprias forças. Confie no domínio que provém do Senhor, que é perfeito e não falha. Compartilhe com outros a grande importância de depender de Deus em Cristo para o domínio interior.

Diene Saraiva é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas no Acre. **Juliana Alexandre** é missionária da AMME evangelizar e serve no atendimento às igrejas em Pernambuco.

Hora de ação

Ore pelo alcance da evangelização

Outra consequência da contaminação humanista, que quer submeter Deus ao serviço do bem-estar humano, é o universalismo seguido do recuo missionário. Se Deus ama tanto as pessoas, ele certamente tem algum truque para salvar a todos no final da história, então, não há necessidade de evangelizar, vamos apenas fazer projetos sociais. Esse é o pensamento ímpio de muitos e isso tem desestruturado o trabalho missionário e impedido a evangelização.

A palavra de Jesus, no entanto, foi clara: ‘quem não crê já está condenado’ (Jo 3:18). Também está escrito que ‘não há salvação em nenhum outro’ (At 4:12). Ore para que a igreja pare de procurar alternativas e cumpra a missão de pregar o Evangelho para que cada pessoa tenha a chance de crer e ser salva. Ore para que Deus seja conhecido não a partir da imaginação humana, mas da revelação da Palavra de Deus.



Dia 26

Eu estava só brincando!

Ivaneide Auzeni e Izamara Pinheiro

“Como o louco que atira brasas e flechas mortais, assim é o homem que engana o seu próximo e diz: “Eu estava só brincando!” Provérbios 26:18-19.

O louco, neste versículo, é o termo hb. *lahar*, que significa literalmente queimar, seja porque não tem controle emocional ou porque incendeia seus relacionamentos. Em seu descontrole, atira faíscas, flechas e morte. Alguém que literalmente ‘atira’, e figurativamente fere ou trai, quem está próximo, age com má intenção, mas se isenta, dizendo que fez ‘por brincadeira’, apenas para rir; tal pessoa é comparada ao louco em sua loucura. No Sermão do Monte, ensinando a praticar integralmente as Escrituras, Jesus tratou do mandamento ‘não matarás’ (Mt 5:21,22). Aprendemos que há muitas maneiras de ‘matar’ uma pessoa, sem mesmo assassiná-la: com atitudes e palavras que ferem e traem, por exemplo. Jesus também ensinou a não falar com falsidade. Nossas palavras devem ser ‘o sim, sim, o não, não, pois o que passa disso vem do Maligno’ (Mt 5:33-37). Atualmente a sociedade, dominada pelo individualismo, fala sem preocupar-se com o impacto das palavras sobre os outros. Como discípulos de Cristo devemos

falar com sabedoria, evitando a contenda, a mentira e a difamação. A ‘verdade em amor’ (Ef 4:15) é o plano de Deus para a igreja e cada crente. Sejam responsáveis pelo que falamos, valorizemos o próximo e tornemos nossa igreja um ambiente emocionalmente seguro. Se fizermos isso seremos sábios, não loucos.

Ivaneide Auzeni é missionária da AMME evangelizar e serve no atendimento às igrejas no ABC paulista. **Izamara Pinheiro** é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas na Grande São Paulo.

Hora de ação

Ore pelo enchimento do Espírito

A justa e bíblica pregação cristocêntrica não pode ofuscar a igual importância do Espírito Santo. Na prática, contudo, isso acontece em muitos setores da Igreja. Em favor de uma fé mais cognitiva em Cristo, negligencia-se o aspecto empírico no Espírito Santo. Os exageros na busca de experiências, dons e milagres fez, na Reforma e hoje ainda, muitos crentes esconderem-se na racionalidade da doutrina ao ponto de não terem perfeitamente o Logos, nem o Espírito. Essa é uma das razões do retrocesso missional.

Jesus disse aos discípulos para esperar pelo Espírito Santo a fim de cumprir a missão (At 1:8). Não há missão da Igreja sem o enchimento do Espírito e isso não pode estar apenas escrito, deve ser experimentado. Ore pelo enchimento do Espírito e pela manifestação extraordinária de sua presença na Igreja.



Dia 27

Afia o teu companheiro

João Bernardo e Jhonatas Corrêa

“Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.” Provérbios 27:17.

Como é bom ter um companheiro! Este versículo mostra a importância de amizades edificantes. Através de uma metáfora, ‘o ferro afia o ferro’, o autor expressa a dinâmica da verdadeira amizade. Três ideias implícitas retratam a intensidade dessa dinâmica: o termo para ‘amigo’, hb. *rea*, melhor traduzido como associado ou parceiro; o uso do substantivo hb. *paneḥ*, face, literalmente, ‘afia a face do seu amigo’; o fato de que o autor escolheu repetir o material, literalmente, ‘ferro no ferro’, portanto, identificando a mesma natureza, a igualdade, um não se sobrepondo ao outro, mas o aperfeiçoamento mútuo para o propósito de cada um. Jesus nos disse que ‘a alegria dele estaria em nós e que nossa alegria seria completa quando amássemos uns aos outros como Ele nos amou’ (João 15:11-12). Ele estabeleceu um padrão de relacionamento, o perfeito amor, e elementos indispensáveis: eu, Cristo e o meu próximo. Como amigos de Jesus que experimentaram seu amor, podemos aperfeiçoar outros amigos dele. Ninguém se aperfeiçoa sozinho. A missão dada por Jesus não

pode ser completa enquanto estivermos isolados do Corpo de Cristo. Esse é o plano divino: que acompanhem, admoestemos e melhoremos uns aos outros. Por isso, rejeite a soberba de não prestar conta a ninguém; não aceite a ilusão do sucesso solitário. Escolha amar e afiar quem serve com você.

João Bernardo é missionário da AMME evangelizar e atua na área de comunicação. **Jhonatas Corrêa** é missionário da AMME evangelizar e serve na administração do ministério.

Hora de ação

Ore pela santificação dos crentes

É inegável que em alguns momentos houve certo legalismo entre os evangélicos, mas a apologia exclusiva da graça em um mundo indulgente e indisciplinado vem produzindo um vácuo cada vez maior na fé cristã. Um dos reflexos desse movimento pendular é a perda de referencial para a santificação. As últimas gerações dedicaram-se tanto a dizer que a santificação não está nos usos e costumes, que agora não sabem exatamente onde ela está.

A santificação se tornou um conceito vago, tão espiritualizado que é impraticável. A consequência imediata é a incapacidade de perceber Deus (Hb 12:14), restando as tradições e os rituais. Ore para que a Igreja se volte para a santidade e se revista do caráter de Deus. Ore para que cada crente se torne um vaso purificado, pronto para ser usado no ministério. Ore por pureza, integralidade e exclusividade.



Dia 28

Esconde ou confessa

Alessandro Miguel

“Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.” Provérbios 28:13.

Quais as consequências para duas atitudes quanto ao pecado: esconder para reter e confessar para abandonar. O texto demonstra que não há prosperidade e misericórdia para quem decide manter seus pecados; também ensina como lidar eficazmente com eles. Todo e qualquer tipo de pecado precisa ser lançado fora pela confissão e abandono. Se você imaginar o pecado como uma granada destravada, pronta para explodir, entenderá a urgência deste texto. João, o Batista, batizava quem confessava os próprios pecados, mas repreendia aqueles que os encobriam hipocritamente (Mateus 3:5-8). Não há prosperidade nem misericórdia para quem despreza a vontade de Deus. João, o discípulo amado, ensinou que ‘se confessarmos os pecados, Deus em Cristo é fiel e justo para nos perdoar e nos limpar de toda injustiça’ (1Jo 1:9). Nisso, em confessar e abandonar os pecados, recebemos o que somente Deus pode fazer por nós, a misericórdia. Nossos pecados merecem uma punição que nos destruiria, mas a misericórdia nos dá

uma correção que restaura. O acesso à misericórdia disponível para nós é pela confissão e abandono do pecado. Mas até mesmo nisso a boa vontade de Deus nos alcança, pois ele opera em nós tanto o querer como o realizar (Fp 2:13). Não esconda a granada.

Alessandro Miguel é missionário da AMME evangelizar e atua na direção de distribuição da Região Brasil e na administração do Escritório Central.

Hora de ação

Pela unidade dos crentes

Jesus disse que ‘seríamos conhecidos como discípulos dele por amarmos uns aos outros’ (Jo 13:35). Poderíamos lamentar as divergências denominacionais que dividem a Igreja Brasileira, mas, em vários sentidos, é muito pior a diminuição acelerada do amor entre os crentes da mesma igreja. A secularização fez do culto um evento esporádico. Não há interação, não há cuidado mútuo, os crentes deixam de ser os melhores amigos e preferirem-se em honra uns aos outros.

Separados pelas agendas e interesses mundanos, não prestam e nem tomam conta uns dos outros. Não são membros do Corpo, nem soldados do exército, nem pedras vivas na construção espiritual. Não são Igreja e por isso têm cada vez maior dificuldade em resistir às portas do inferno. Ore por um derramamento de amor entre os crentes para que a igreja volte a ser a família deles. Ore para que cuidem uns dos outros e cumpram juntos sua vocação espiritual.



Dia 29

É feliz quem obedece

Silas Caminada

“Onde não há revelação divina, o povo se desvia; mas como é feliz quem obedece à lei!” Provérbios 29:18.

A importância da visão espiritual é o assunto deste versículo. A primeira parte pressupõe a falta de percepção e anuncia a perdição por isso. Na segunda parte é proposta a obediência, hb. *shamar*, melhor traduzido como valorização, da ‘Lei divina’, hb. *torah*. A revelação divina, quando aceita, traz felicidade, hb. *esher*, um caminho reto, sem obstáculos. Mas, quando falta percepção pelo desprezo, acontece o contrário, e o povo se desvia e se perde. Tiago, inspirado por Deus, confirmou esse ensino de Provérbios dizendo que ‘a Palavra de Deus é a lei perfeita que dá liberdade às pessoas; se alguém a observa atentamente e pratica com perseverança, será feliz em tudo o que faz’ (Tg 1.25). Precisamos retirar de nosso dia a dia tudo o que distrai, diminui e até cega nossa percepção espiritual; tudo o que nos leva a desvalorizar a lei perfeita que Deus nos deu. Provérbios mostra que a vida é direta, sem obstáculos, para quem entendeu a Palavra de Deus. Portanto, não a menospreze, ‘seja pronto ouvir e aceitar a Palavra implantada em nossos corações’ (Tg 1:19). Dediquemo-nos

a abrir os olhos espirituais na oração e no estudo bíblico. Assim seremos obedientes em cumprir a missão de comunicar a Palavra de Deus, o Evangelho do Reino, levando transformação a essa geração pelo conhecimento da verdade.

Silas Caminada é missionário da AMME evangelizar e atua na direção dos programas nos países de língua portuguesa.

Hora de ação

Ore por uma liderança bíblica

Gestão e liderança bíblicas são muito diferentes das mundanas; infelizmente essa diferença não é sempre visível na Igreja. A falta de programas bíblicos de desenvolvimento de liderança faz com que os cursos teológicos ejetem pessoas incapazes de administrar ou liderar, e induz as igrejas à dependência de gestores e líderes com formação e sucesso secular. É desse modo que o secularismo e a impiedade assumem o governo da igreja e relegam o Evangelho a uma existência desencarnada e assessória.

Considerando que a submissão a Deus é o aspecto diferencial mais definitivo da liderança bíblica: ore pelo desenvolvimento bíblico de gestores e líderes em cada igreja; ore por uma administração e liderança que se purifique do mundanismo e encarne todos os valores bíblicos; ore por sabedoria do alto no uso apropriado das tecnologias que possam facilitar e tornar mais produtivo o trabalho de pastores e líderes de ministério.



Dia 30

Verdade e proteção

Camila Lelis e Ester Miranda

“Cada Palavra de Deus é comprovadamente pura; ele é um escudo para quem nele se refugia.” Provérbios 30:5.

O capítulo 30 de Provérbios traz uma mensagem solene de um sábio, provavelmente a seus discípulos. O autor discorre sobre como a genuína sabedoria provém do Senhor, em contraste com a pequenez e os limites do pensamento humano. Destaca a suficiência e o caráter permanente da Palavra de Deus. Em seus provérbios, Agur demonstra uma profunda humildade e rejeição pela arrogância. Nesse versículo, o oráculo diz literalmente, ‘Toda a Palavra de Deus [é] fundida, escudo ele [é] para aqueles que se refugiam nele’. A comunicação de Deus na primeira parte do versículo representa o próprio Deus na segunda parte. Na primeira parte há a ideia de fusão metalúrgica da Palavra, falando de sua unidade e força. Na segunda parte, o substantivo ‘escudo’, hb. ‘magen’, representa a proteção efetiva que Deus oferece a quem nele busca refúgio. Entendemos que, ao nos refugiarmos no que Deus disse, nos refugiamos no próprio Deus e somos efetivamente protegidos por sua integridade e força. Enquanto o inimigo nesse mundo nos ataca de todos os lados, é na conversa com Deus que devemos

nos refugiar. Onde mais iríamos? Devemos aumentar nossa confiança nas promessas e nossa obediência aos mandamentos divinos. É sábio agir desse modo e encorajar outros crentes na sã doutrina, convencendo também aos que se opõem a ela.

Camila Lelis é missionária da AMME evangelizar e serve no atendimento às igrejas na Grande São Paulo. **Ester Miranda** é missionária da AMME evangelizar e atua no atendimento às igrejas no Espírito Santo.

Hora de ação

Ore pelo engajamento do SUPER20

A pesquisa sobre conversão que realizamos nos primeiros anos de nosso ministério, identificou uma faixa de 20 anos em que as pessoas estão mais abertas para receber o Evangelho, isto é, dos 4 aos 24 anos. 77% dos evangélicos brasileiros converteram-se nessas idades quando também foram mais ativos e dispostos para a evangelização. Isso definiu o conceito SUPER20 e levou a AMME ao marco teórico neurocientífico ao invés do tradicional psicopedagógico.

Deus desenhou o cérebro humano para ser mais aberto à novidade e inovação durante a infância, adolescência e juventude, tornando-se gradualmente conservador desde o início da idade adulta. Por isso, a evangelização e integração dos mais jovens no ministério é tão importante para a saúde e continuidade da igreja. Ore para que crianças, adolescentes e jovens sejam alvos e agentes da evangelização.



Dia especial de oração pelo

avivamento

Há uma ampla discussão sobre o que é avivamento, e nem sempre total concordância intelectual sobre o assunto. Contudo, o que é difícil descrever sobre esse tema, é muito fácil perceber. Para a AMME evangelizar, o chamado de Jesus à Igreja em Éfeso é exemplar: *“Contra você, porém, tenho isto: você abandonou o seu primeiro amor. Lembre-se de onde caiu! Arrependa-se e pratique as obras que praticava no princípio. Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do lugar dele.”* Ap 2:4,5.

A Igreja em Éfeso tinha solidez teológica e exercício apologético. Ela perseverava mesmo no sofrimento, mas perdera sua vivacidade espiritual e isso ameaçava até a sua posição de liderança. Voltar ao primeiro amor e praticar as obras mais importantes é nossa descrição preferida de avivamento, e inclui as duas dimensões indissociáveis da vida cristã, a empírica e a cognitiva, o amor e a prática.

Depois de meditar e orar por 30 dias pedindo sabedoria do alto, vamos finalizar esse período suplicando pelo avivamento, clamando para que a sabedoria que recebemos seja viva e vivificadora.



Dia 31

Força e dignidade

Vasti Bernardo

“Uma esposa exemplar... Reveste-se de força e dignidade; sorri diante do futuro.” Provérbios 31:25.

O último capítulo de Provérbios descreve uma mulher exemplar (Pv 31:10-31). Das tarefas domésticas à administração dos negócios, ela faz tudo com excelência. É benigna, generosa e em sua boca há sabedoria, elemento central do livro. Pode vestir-se de linho fino e púrpura, mas suas vestes preferidas são a capacidade e a excelência com que realiza coisas admiráveis. Vestida assim, ela não teme o futuro. Jesus ensinou, sobre a natureza das pessoas, que podemos reconhecê-las ‘por seus frutos’ (Mt 7:16), e que ‘a boca fala do que está cheio o coração’ (Lc 6:45). Isso significa que as ações e a fala revelam quem as pessoas são; portanto, a mulher exemplar se descreve pela qualidade do faz e diz. A Palavra de Deus insiste sobre isso: ‘mulheres que dizem adorar a Deus devem se vestir de obras excelentes’ (1Tm 2:10); ‘devem cuidar da beleza interior, cultivando um espírito calmo e controlado’ (1Pe 3:4). Agora as pessoas se recusam a serem avaliadas pelo que fazem e dizem. ‘A vida é minha’, dita o individualismo. Mas a mulher e o homem cristãos não podem cair nesse erro. O que

fazemos e dizemos é importante em nosso testemunho diante do mundo. Então, vista-se você também da força e dignidade que encontramos no temor do Senhor e testemunhe da obra transformadora da salvação, tanto por sua conduta como por sua pregação. Nisso está a sabedoria do alto.

Vasti Bernardo é missionária da AMME evangelizar e atua na coordenação da hospitalidade e projetos especiais.

Hora de ação

Ore pelo avivamento

Se considerarmos a Igreja em Éfeso e o modo como Jesus estimulou seu avivamento, devemos aceitar a obediência como a chave de ignição. 'Lembre-se, arrependa-se e pratique' (Ap 2:5) são três verbos no imperativo, ordens que deveriam ser cumpridas. O avivamento virá ao ouvirmos e obedecermos ao comando do Senhor Jesus. A busca de sabedoria sem a obediência levou ao pecado original e expulsou a humanidade do Paraíso (Gn 3:6). O avivamento começa com obediência e a obediência com renúncia.

A sabedoria do alto não se instala em um coração cheio de 'inveja amarga e ambição egoísta'. Quando estamos excitados por desejos carnis e um espírito mercenário, não obedecemos à vontade de Deus e fracassamos espiritualmente. Ore por um avivamento que começa com a obediência e continua com a ação de Deus em nosso querer e efetuar (Fp 2:13).



Epílogo

AMME evangelizar

Deus nos concedeu o privilégio de servir aos seus servos. Em 11 de agosto de 1997, em um período de jejum e oração pela Igreja Brasileira, o pastor José Bernardo sentiu-se fortemente compelido a estudar a 2ª carta de Paulo a Timóteo. Desse estudo emergiu uma visão para enfrentar a situação de crescente secularização, falta de santidade e compromisso, bem como fraqueza doutrinária da Igreja Brasileira.

Vendo como Paulo lidava com situação semelhante, e como confiou na insistência da evangelização para a solução, surgiu a visão de estabelecer um ministério supra denominacional para ajudar as igrejas a cumprir sua missão bíblica de evangelizar todo o mundo. Um ministério para levar a Igreja Brasileira de volta ao primeiro amor e às obras prioritárias.

Esse ministério começou a funcionar no início do ano 2000 e foi oficialmente fundado exatamente três anos após a visão, no dia 10 de agosto de 2000. Dez anos depois, na mesma data, lançou-se o marco fundamental da Cidade Forte, base missionária da AMME. Por isso, a cada 10 de agosto celebramos o Dia da Fundação e o Dia da Cidade Forte, e em 11 de agosto celebramos o Dia da Visão.

Em 2021, com o tema ‘Olhe para Deus!’, nós respondemos aos desafios impostos pela pandemia, pela aceleração digital e pela pós-modernidade. Nossos missionários inovaram, criaram estratégias, novos recursos, programas de motivação, treinamento, suprimento e apoio e continuamos a ajudar as igrejas evangélicas brasileiras a cumprir sua missão bíblica de evangelizar todo o mundo.

Agora, olhando para Deus e pedindo a sabedoria que vem do alto, nos animamos a continuar, estamos motivados a buscar soluções para os problemas que aparecem e ajudar a igreja a cumprir a missão divina que Deus mesmo lhe delegou. Não sabemos que novos desafios virão, quantos anos ainda teremos, mas estamos certos de como haveremos de enfrentar o porvir: nossos olhos estarão no Senhor e seremos cheios da sabedoria que ele dá. Desse modo, continuaremos a servi-lo servindo à sua igreja.

Coopere conosco

A AMME evangelizar, nesses 21 anos, já ajudou mais de 50.000 igrejas evangélicas a comunicar o Evangelho a mais de 160 milhões de pessoas. Você conhece outro esforço missionário com um resultado assim? E nós queremos fazer mais, por isso, convidamos você a participar dessa grande obra. Há cinco maneiras de se envolver com a AMME evangelizar.

Coordenando: a AMME existe para ajudar as igrejas. Nesse esforço precisamos em cada igreja que ajudamos, de um representante que coordene os projetos,

incentive a igreja, preste relatório, para que o relacionamento entre a missão e a igreja seja o mais produtivo possível. Por isso, o primeiro modo de se envolver é levando os projetos da AMME para sua igreja e se responsabilizando por eles. Converse com nossos missionários e conheça os projetos disponíveis.

Voluntariando: apesar da pandemia, ainda há muitos projetos que precisam do trabalho voluntário de irmãos que amem nosso ministério. Precisamos de voluntários na logística, divulgação e até no apoio em conferências e treinamentos, on-line ou presenciais. Eventualmente há oportunidades de trabalho no manejo do sítio e na construção de nossa base missionária Cidade Forte. Apresente-se para o trabalho voluntário a um de nossos missionários em sua região e aguarde a próxima oportunidade para nos ajudar.

Ofertando: a AMME é mantida biblicamente pelas ofertas voluntárias das igrejas a quem nós servimos. Se você deseja ajudar ofertando para a manutenção da missão, pode fazer isto por transferência PIX usando a chave compromisso@missaoamme.org. Também é possível doar materiais, equipamentos, móveis e suprimentos, sempre conforme as especificações e principalmente para a construção da nossa base missionária Cidade Forte. Consulte-nos.

Mantendo: os mantenedores da AMME são conhecidos como Ceifeiros. Eles mantêm nosso ministério intercedendo, ofertando regularmente e divulgando nossos projetos. O envolvimento dos ceifeiros, não somente supre as necessidades materiais, logísticas

e espirituais da missão, como também alegre e motiva os nossos missionários. Para se tornar um ceifeiro, visite a página www.missaoamme.org/ceifeiros/

Servindo: como agência missionária, a AMME é uma plataforma vocacional. Nós servimos crentes que têm vocação para ajudar as igrejas evangélicas a cumprir sua missão bíblica de evangelizar todo o mundo. Se você tem essa vocação, nós podemos oferecer identidade, capacitação, equipamento e orientação para o seu ministério como missionário da AMME. Consulte-nos sobre o Projeto 72, nosso programa de integração para novos missionários.

Mantenha contato

Constantemente há novidades em nosso ministério para ajudar as igrejas no cumprimento da missão. Mantenha-se em contato conosco, visitando nossas páginas, seguindo-nos nas mídias sociais ou entrando em contato pelas redes sociais, e-mail e telefone.

Website: www.missaoamme.org

Instagram: @missaoamme

Facebook: @ammeevangelizar

Telegram: AMME responde

Telefone: (11) 4428 3222

WhatsApp: (11) 96701-8323

E-mail: comunique@missaoamme.org